



Apresentação
Institucional
Relações com Investidores

Setembro 2025



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG

Somos um dos líderes

na produção global de Minério de ferro, Níquel e Cobre



#2 em produção
de minério de
ferro
~20% do mercado
transoceânico

Maior
produtor de
pelotas de
minério de ferro

#6
em produção de
níquel

#11 em reservas
de **cobre**
~20 Bt

Vale em resumo

Produção de 2024

328Mt

Minério de ferro

37Mt

Pelotas

348kt

Cobre

160kt

Níquel

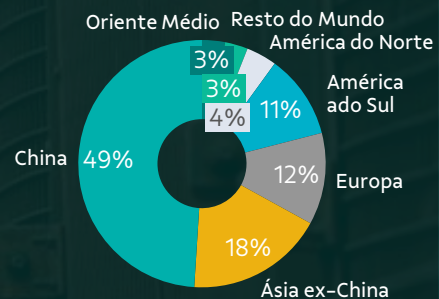
US\$ 38,1 bi

Receitas operacionais
líquidas em 2024

US\$ 15,4 bi

EBITDA Proforma
em 2024

Principais Mercados – por
receita (2024)



Dívida líquida expandida

US\$ 18,2 bi

em 31 de Março de 2025

US\$ 6,0 bi

CAPEX em 2024

US\$ 3,9 bi

Pagos em dividendos & Juros
sobre capital próprio em
2024

US\$ 0,4 bi

Desembolsados em
recompra de ações em 2024

**100% de energia
renovável** no Brasil

Líder da indústria

TRIFR (1,1)

em 2024

Descaracterização completa

de **17 de 30**

barragens

em 31 de Dezembro de 2024

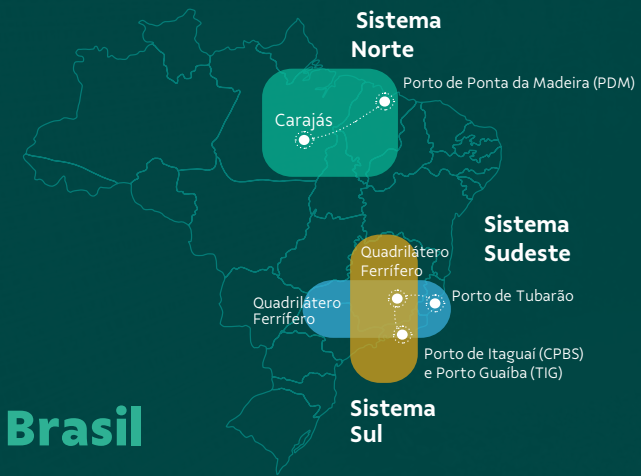
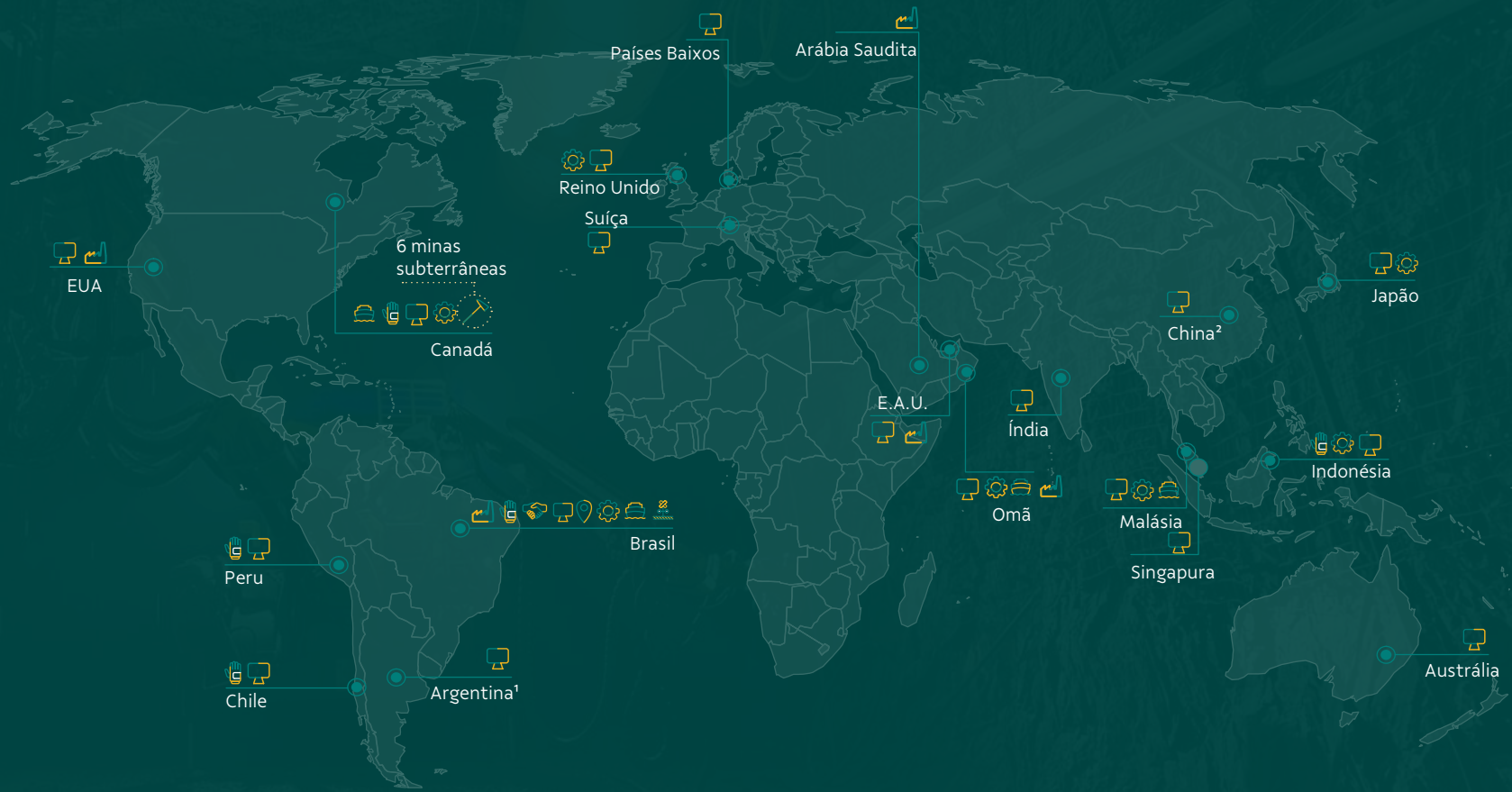
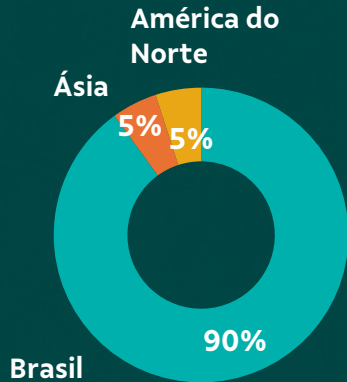
Força de trabalho de

64 mil empregados

diretos em 2024

Vale ao redor do mundo: Presença em 19 países

Principais operações em: % da força de trabalho



- Exploração
- Joint Venture
- Escritórios
- Sede
- Operação
- Porto
- Ferrovia
- Mega Hub

Nota: Em Junho de 2025. ¹ O escritório na Argentina teve as suas atividades encerradas apenas em 31 de dezembro de 2024. ² Temos acordos com 14 portos na China que fornecem serviços de blendagem para a Vale.

Base acionária diversificada e forte governança

Estrutura dos *shareholders*



Novo Mercado

Padrão de governança corporativa mais elevada da B3



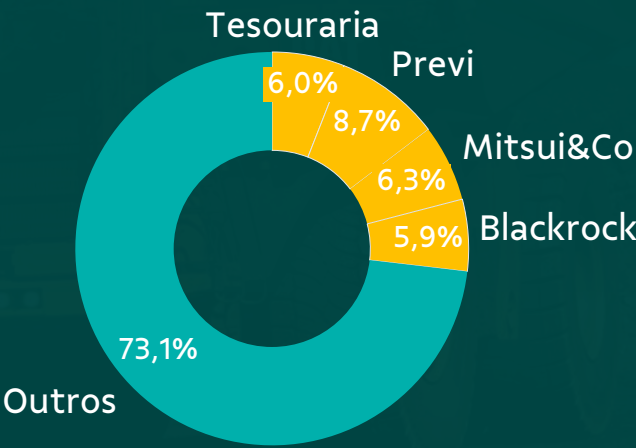
Bolsa de Valores

B3 (Brasil) – VALE3
NYSE (ADR) – VALE

Composição de Acionistas da Vale

Agosto de 2025

- Outros
- Acionistas com 5% ou mais do capital total



Melhores práticas de governança

- **Maioria** de membros **independentes** no Conselho de Administração.
- Todos membros do Conselho são **conselheiros não executivos**.
- **Presidente e Vice-Presidente do Conselho** são eleitos pelos acionistas.
- Comitê de Auditoria e Riscos composto inteiramente de **conselheiros independentes**.
- O papel do *Lead Independent Director*
- **Comitê de Nomeação** define os indicados do Conselho de Administração

Governança Corporativa

Conselho de Administração¹

13
Membros

8 (62%)
Membros
Independentes

2,7 anos
Média de mandato

3
Mulheres

4
Racialmente/eticamente
diversificados

4
Estrangeiros

Comitê Executivo

CEO
Gustavo Pimenta

VPE de Finanças
e RI
Marcelo Bacci

VPE de
Operações
Carlos Medeiros

VPE Comercial e
de Novos
Negócios
Rogério Nogueira

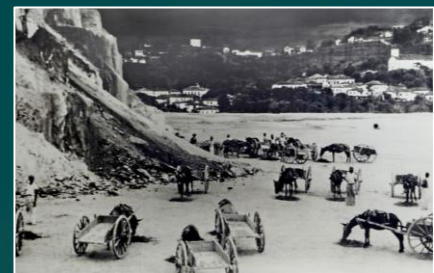
VPE Técnico
Rafael Bittar

VPE de Pessoas
Catia Porto

VPE de Assuntos
Corporativos
Alexandre
D'Ambrosio

VPE de
Sustentabilidade
Grazielle Parenti

Nossa jornada



Fundação da
Vale do
Rio Doce

19
42



19
56

Inauguração do
Porto de Tubarão

19
67

Descoberta de
Carajás



19
69

Primeira produção
de pelotas

19
85

1º minério
produzido em
Carajás e
inauguração da
Estrada de Ferro
Carajás (EFC)

19
97



Privatização da CVRD

20
06

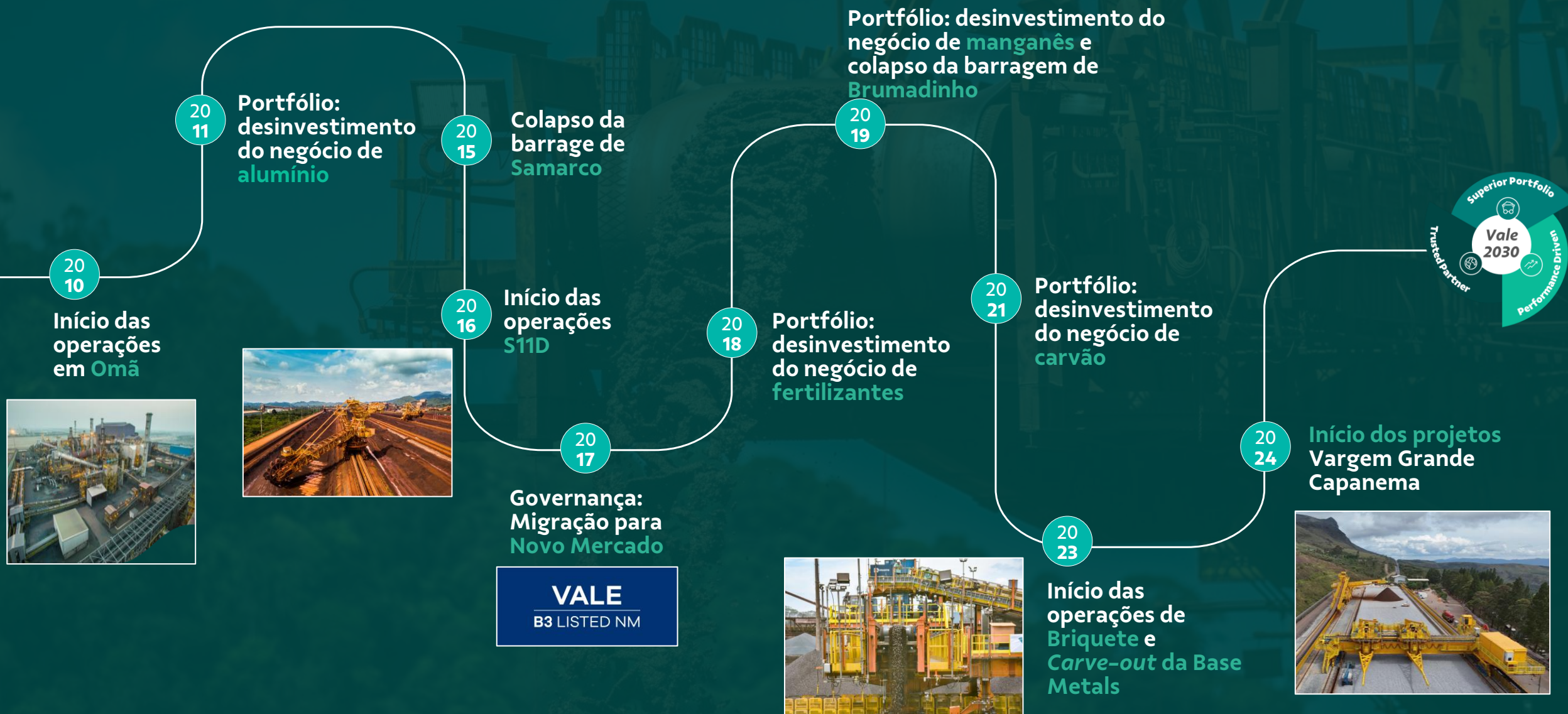
Aquisição da INCO



20
09

CVRD
reformulada para

Nossa jornada



Vale Hoje

Uma empresa
focada com dois
negócios únicos
e irreplicáveis



Soluções de
Minério de
ferro



Metais para
Transição
Energética



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**

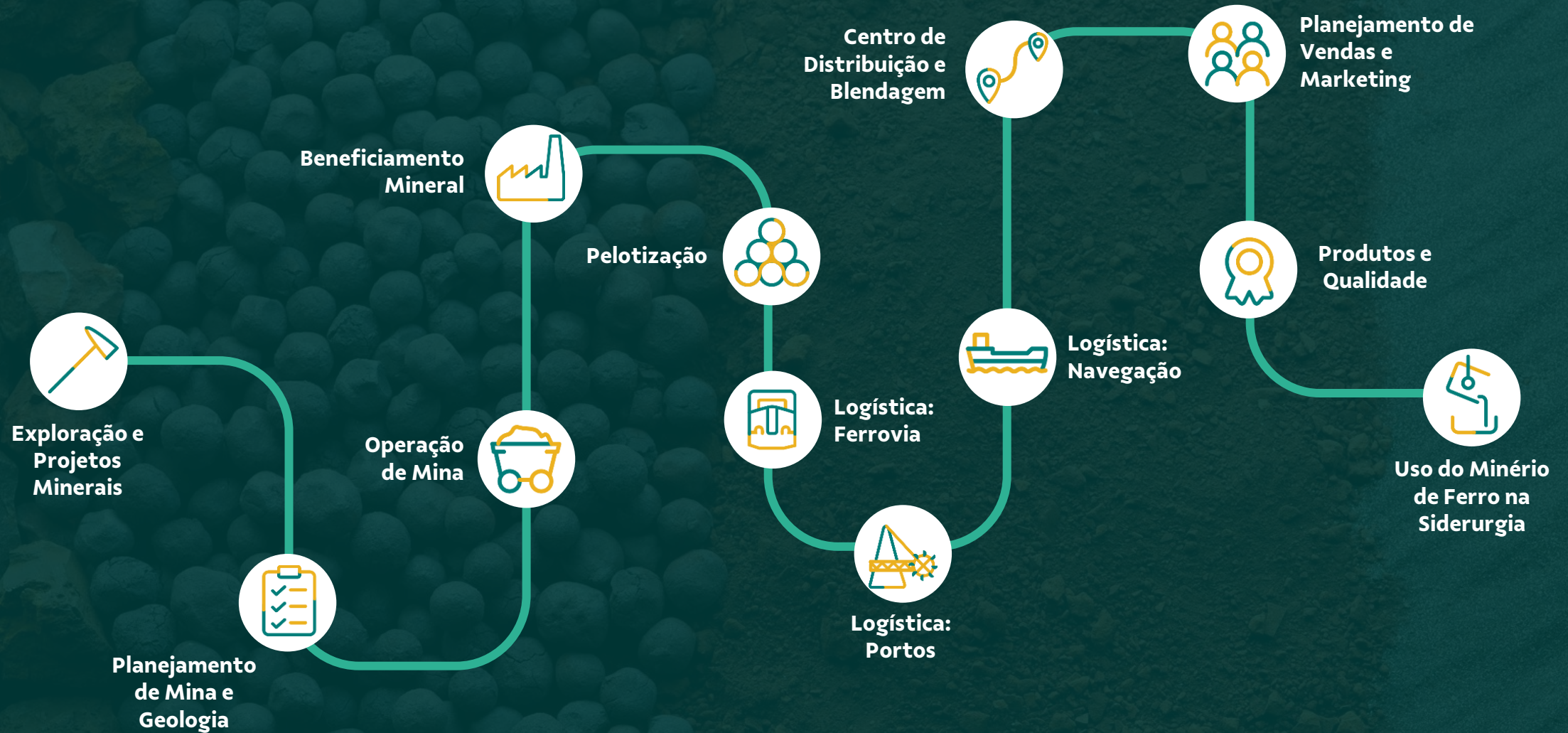


**Alocação
de Capital**



ESG

Da mina ao cliente





Principais produtos de minério de ferro da Vale

Finos de minério de ferro

Finos de Carajás

- 65% Fe
- Baixos contaminantes (sílica, alumina e outros)
- Produzido nas minas do Sistema Norte

Brazilian Blend fines

- 62% Fe
- Baixa alumina
- Produzido a partir da mistura dos finos de Carajás e alta sílica

Finos de Alta Sílica

- Minério de ferro de alta sílica, normalmente usado para mistura
- Produtos flexíveis, com opções de concentração
- Produzido nas minas do Sistema Sul e Sudeste

Aglomerados

Pelotas de Redução Direta

- Aglomerados para uso em Forno de Redução Direta

Pelotas de Alto-forno

- Aglomerados para uso em Alto-forno

Briquetes

Desenvolvido pela Vale

NOVO

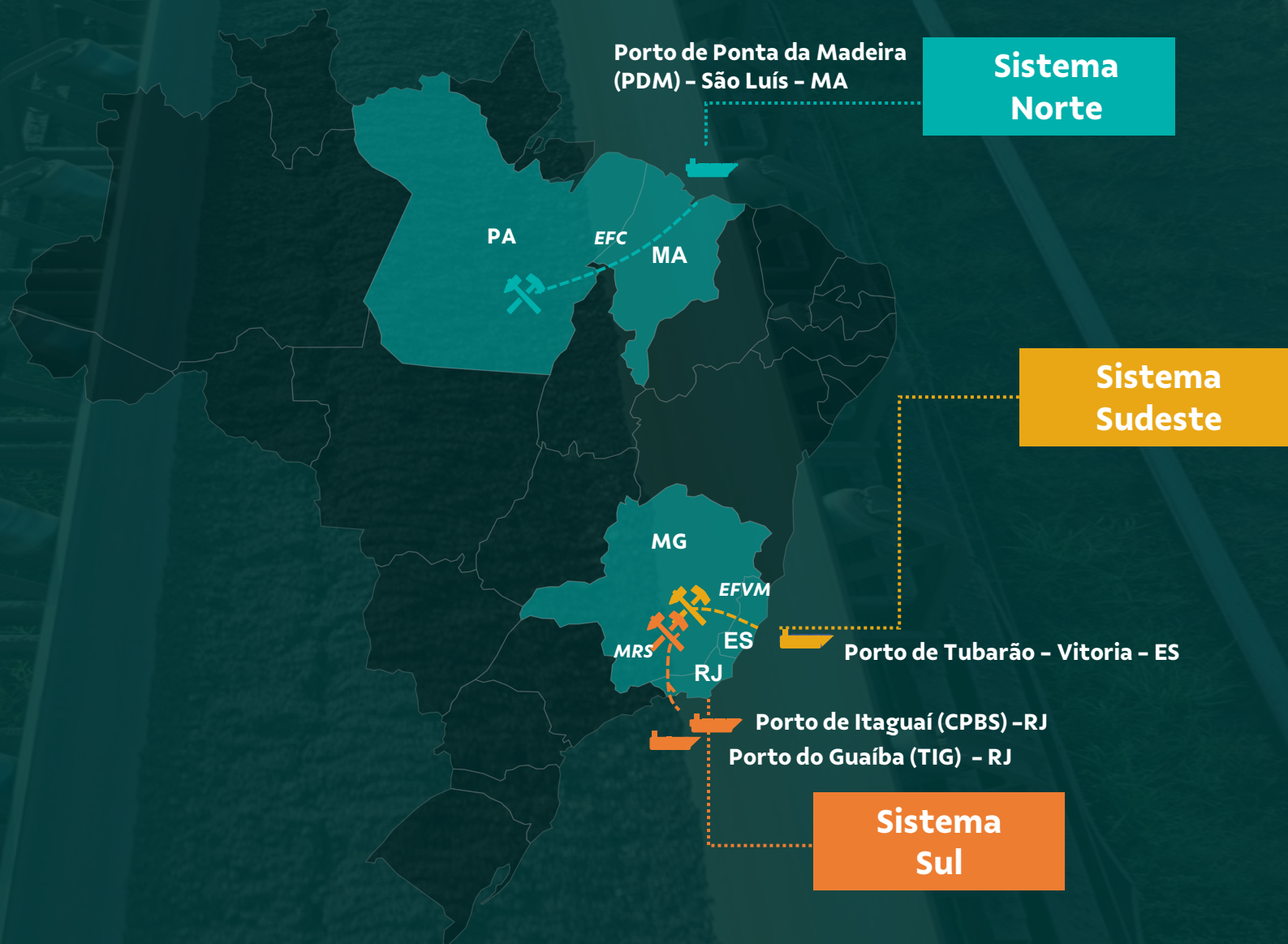
- Mesmas aplicações das pelotas nos altos-fornos e de redução direta
- Menor emissão de CO₂ em relação à produção de pelotas
- Início da produção comercial



Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil, incluindo minas, usinas de beneficiamento, ferrovias e portos

Estados Brasileiros:

MA = Maranhão
PA = Pará
MG = Minas Gerais
ES = Espírito Santo
RJ = Rio de Janeiro





Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil

Sistema Norte



- 3 complexos minerários
- EFC – 997 km de ferrovia
- 5 berços (3 berços para Valemax)

Sistema Sudeste



- 3 complexos minerários
- EFVM – 905 km de ferrovia
- 3 berços (1 berço para Valemax)

Sistema Sul



- 2 complexos minerários
- Sistema Logístico MRS
- 3 berços (1 berço para Guaibamax)



A Vale tem um total de 11 plantas de pelletização

São Luís

Planta	Start-up	Cap. (Mtpa)
São Luís	2002	7,5
Total		7,5



São Luís

Omã



Sohar – Omã

Plantas	Start-up	Cap. (Mtpa)
1 e 2	2011	9,0
Total		9,0

Fábrica e Vargem Grande

Plantas	Start-up	Cap. (Mtpa)
Fábrica	1977 ²	4,5
VGR	2009	7,0
Total		11,5



Vargem Grande



Tubarão

Tubarão

Plantas	Start-up	Cap. (Mta)
3-8	1977-2014	31,3
Total		31,3

Capacidade total de
produção de pelotas
~ **59,3Mtpa¹**

¹ Capacidade instalada. A Usina de Pelotização de Fábrica (4,5 Mtpa) está inoperante desde 2019

² Início das operações da planta da Ferteco. Incorporada pela Vale em 2003

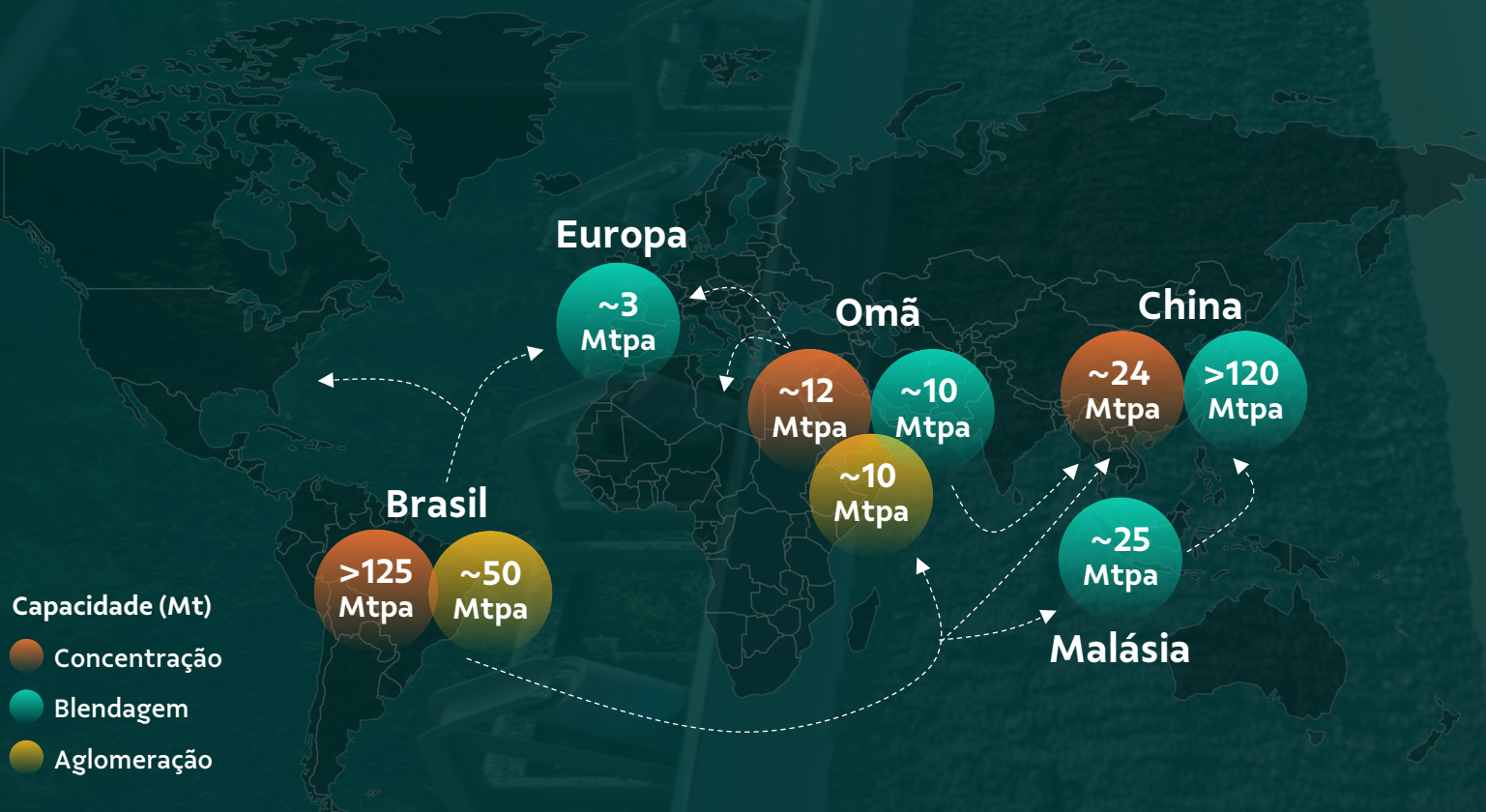


Flexibilidade suportada por uma cadeia de suprimentos integrada, aproximando nossas operações dos clientes

20 portos de blendagem em escala global, reduzindo o *time to market*

~165 Mtpa da capacidade de concentração para oferecer portfólio otimizado

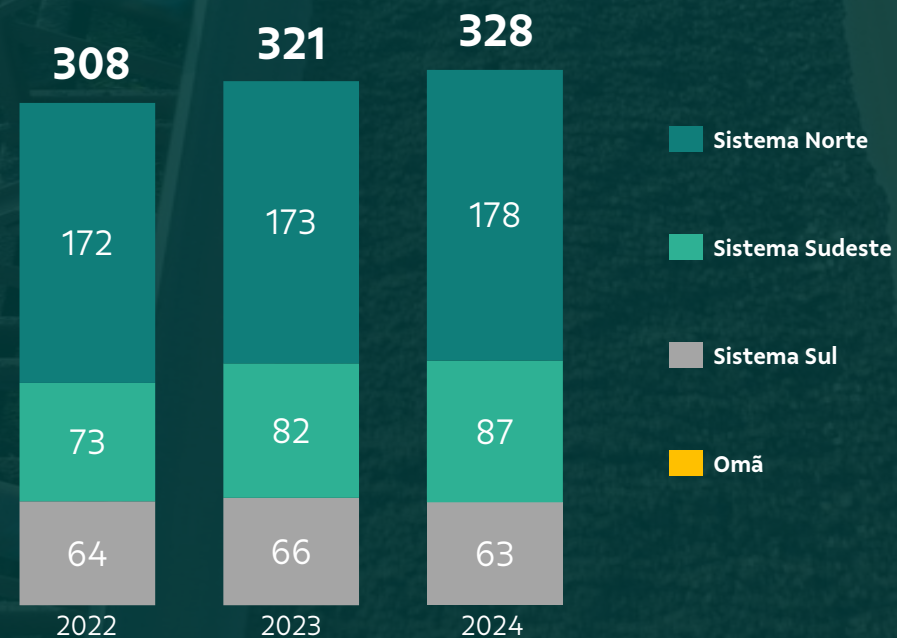
Líder no mercado de aglomerados (pelotas e briquetes)



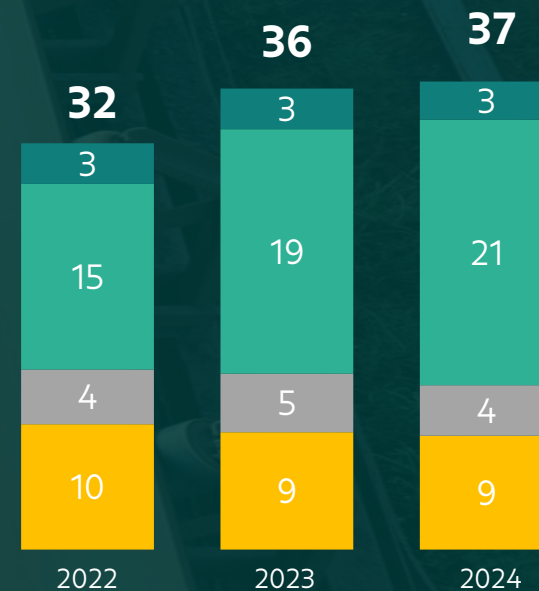


Desempenho operacional em 2024

Produção de minério de ferro (Mt)



Produção de aglomerados (Mt)



Nota: Inclui compras de terceiros, minério bruto (*run-of-mine*) e *feed* para usinas de pelotização.



O negócio de Minério de Ferro em 2024

US\$ 15,0 bi

LAJIDA (EBITDA) proforma

328 Mt

Volume de produção
de minério de ferro

37 Mt

Volume de produção
de pelotas

US\$ 4,0 bi

CAPEX

21,8 US\$/t

Custo Caixa C1 excl. compra
de terceiros

260 Mt

Volume de vendas de finos de
minério de ferro

38 Mt

Volume de vendas de pelotas

55,9 US\$/t

Custo *all-in*

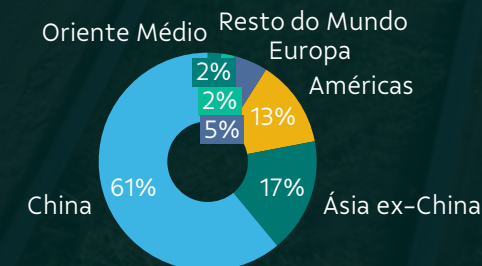
95,3 US\$/t

Preço realizado de finos de
minério de ferro

154,6 US\$/t

Preço realizado de pelotas

Receita por destino
(Finos e pelotas)





**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG



História da Vale Base Metals



Níquel
descoberto na
área de Sudbury

18
53

A International
Nickel Company
(INCO) é criada

19
02

Construção de
minas, fundições,
refinarias e usinas
de energia

19
30

PT Inco Indonesia é formada
para desenvolver depósitos
de níquel na ilha de Sulawesi

19
68

19
94

Descoberta do depósito
de níquel-cobre-cobalto
em Voisey's Bay

Início das
operações na
mina de cobre
de Sossego

20
04

Extensão do
contrato com o
Governo da
Indonésia até 2025

19
96



Aquisição da
Inco pela Vale

20
06

Início das operações
nas minas de níquel
de Onça Puma e Nova
Caledônia

20
11

Início das
operações da
planta de
processamento
de Long Harbour,
Salobo II, e
Adendo a
extensão do
contrato da PTVI
até 2025

20
14

Salobo I inicia
operações

20
12

Desinvestimento:
Nova Caledônia

20
21

Salobo III inicia
operações

20
21

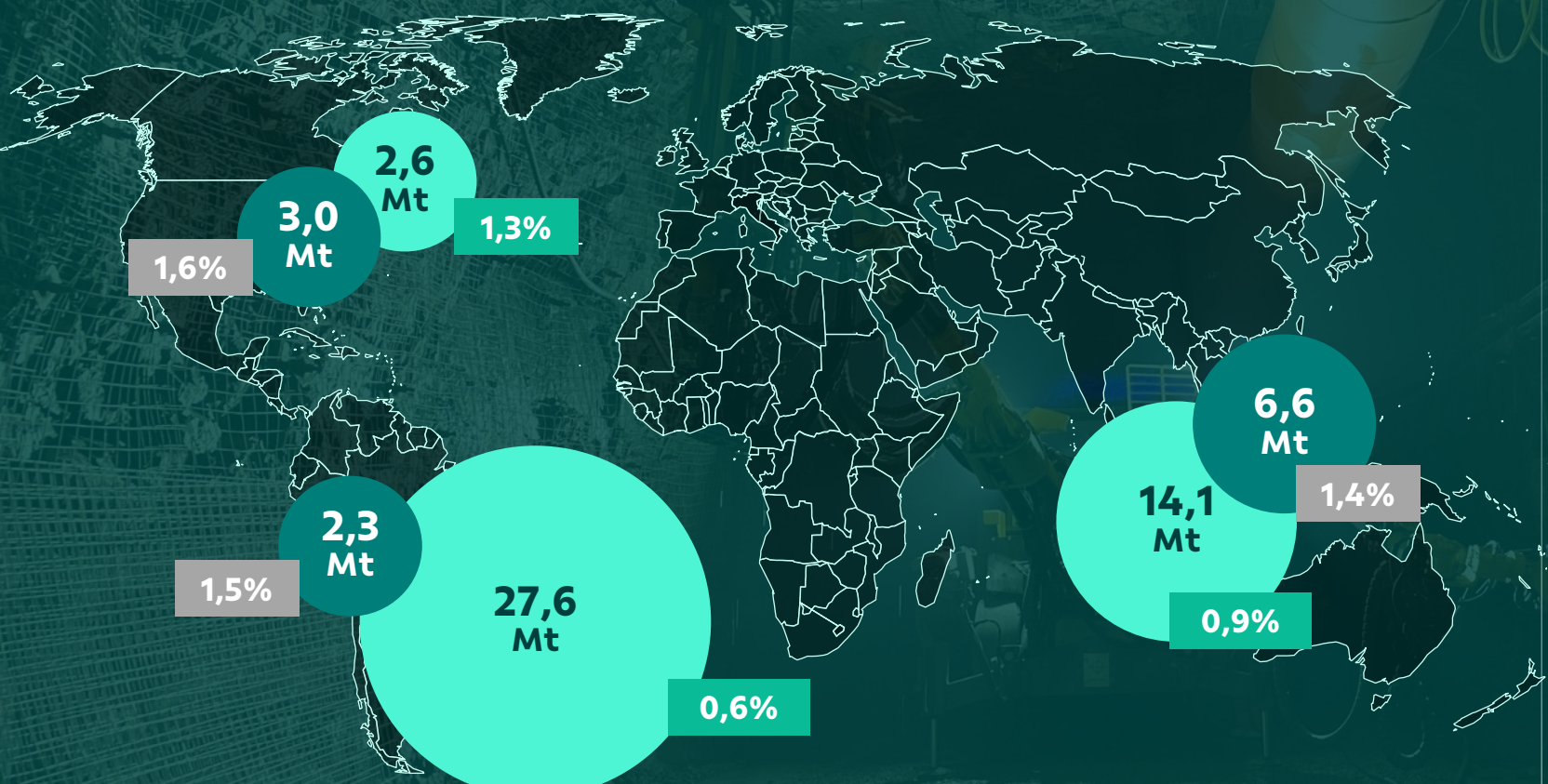


Acordo por 10% da
Manara Minerals

Nova governança em
vigor com um
Conselho e Executivos
dedicados

20
24

Dotação significativa com valor potencial substancial



Reservas e Recursos Minerais^{1,2,3,4}

Cobre

Níquel

Tamanho da bolha: metal contido

%

 Teor médio do metal



¹ Em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o Vale Form 20-F. ² Refletindo o total de recursos (reserva + recurso, incluindo o inferido). ³ Recursos Minerais não são reservas minerais e não tem viabilidade econômica demonstrada no momento. ⁴ Os números referem-se à participação da VBM (33,9% da PTVI, 80% da Hu'u e 100% dos ativos canadenses e brasileiros).



As operações estão em locais com jurisdições atrativas para mineração

Brasil



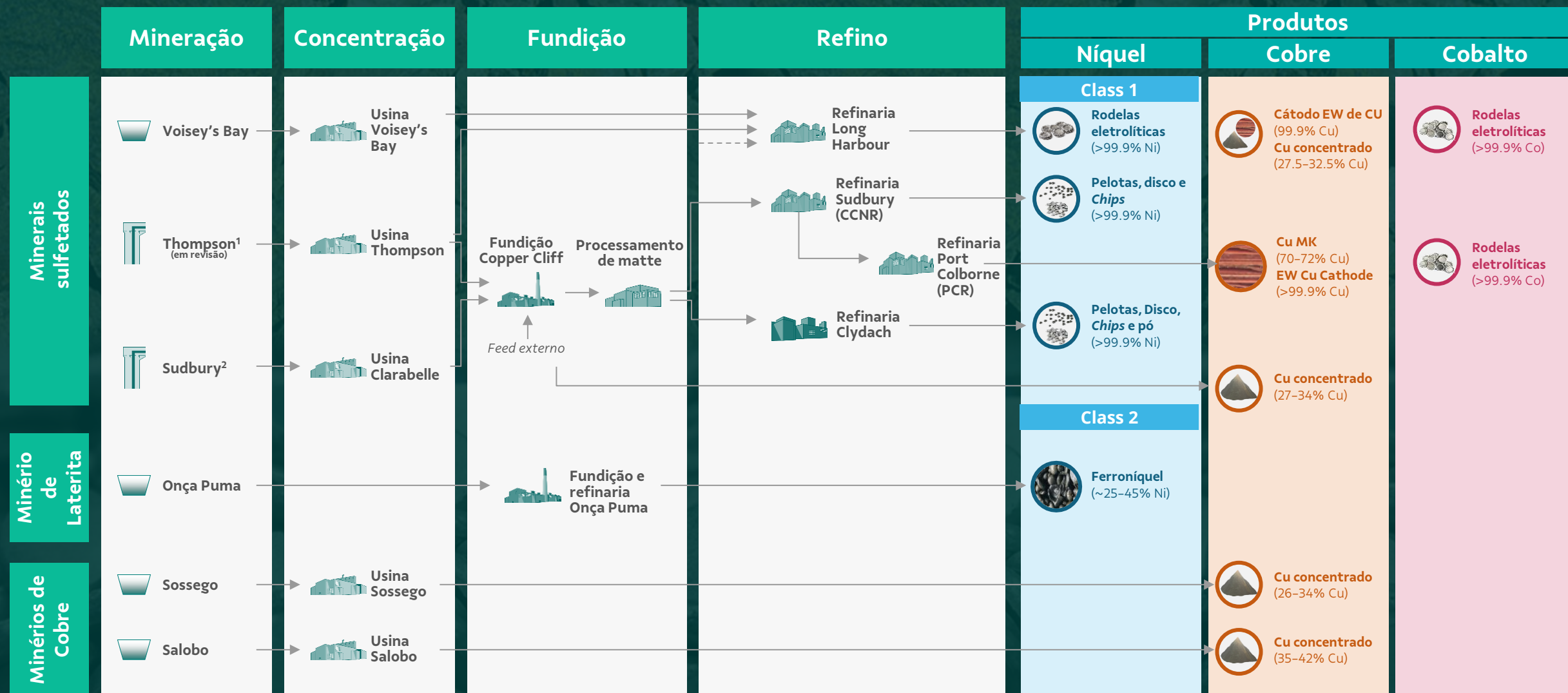
- Uma das principais jurisdições de mineração do mundo – importante fornecedor global de minério de ferro, cobre, níquel e ouro, entre outros metais
- Disponibilidade de mão de obra altamente qualificada
- Jurisdição de mineração estável com sólido contexto regulatório
- Disponibilidade de energia limpa
- Acesso à infraestrutura local das operações da Vale S.A

Canadá



- Principal distrito minerador em todo o mundo
- Constantemente classificada entre as jurisdições de mineração mais favoráveis em termos de atratividade de investimento
- Disponibilidade de mão de obra altamente qualificada
- Acesso imediato a infraestrutura regional de alta qualidade
- Proximidades com os centros de produção da América do Norte
- Disponibilidade de energia limpa

Fluxograma global para produzir o mix certo de produtos



¹ Inclui as minas T1 e T3. ² Inclui as minas de Coleman, Copper Cliff, Creighton, Garson e Totten.



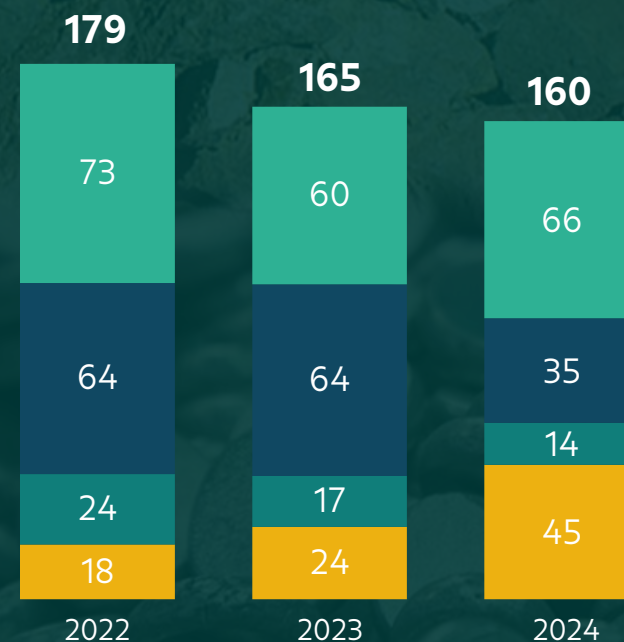
Desempenho operacional em 2024

Produção de Cobre (kt)



- Salobo III *ramp-up*

Produção de Níquel (kt)



- Transição da mina subterrânea de Voisey's Bay



Avançando no nosso *pipeline* de projetos



~700kt

Volumes LP (2035)



~210-250kt

Volumes LP (2030+)



O negócios de Metais para Transição Energética em 2024

US\$ 1,5 bi

LAJIDA (EBITDA) proforma

348 Kt

Volume de produção
de cobre

160 Kt

Volume de produção
de níquel

US\$ 2,0 bi

CAPEX

2.616 US\$/t

Custos¹ *all-in* de cobre

327 Kt

Volume de vendas de cobre

155 Mt

Volume de vendas de níquel

15.420 US\$/t

Custos¹ *all-in* de níquel

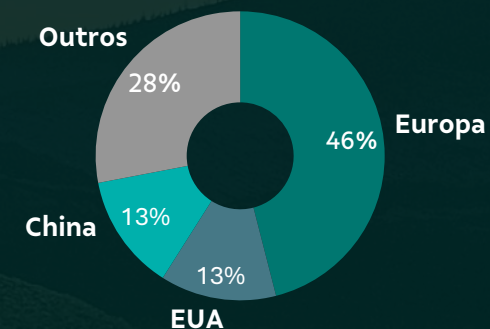
8.811 US\$/t

Preço realizado de cobre

17.078 US\$/t

Preço realizado de níquel

Receita por destino
(cobre e níquel)



¹ Exclui sustentação.



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG



Vale 2030:

Uma parceira
confiável com o
portfólio mais
competitivo e
resiliente



VALE



Cultivando
relações institucionais



Gerando um **impacto positivo**
para as pessoas e a natureza



Garantindo **maior confiança**
através de **maior transparência**



Entregando um
portfólio de minério de
ferro de **alta qualidade**
e **flexível**



Focando em soluções
orientadas ao cliente



Acelerando o
crescimento do **cobre**



Referência em **segurança** e
excelência operacional



Garantindo a competitividade
através de uma **campanha ágil**
e **orientada por talentos**



Fomentando a **inovação** e as
soluções digitais



Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de crescimento



**Transformação de Metais
para Transição Energética**

Segurança é nosso valor fundamental



TRIFR¹ 1,1

Líder da indústria

18 barragens

Descaracterizadas,
completando 60%
do programa

Em conformidade
com

GISTM

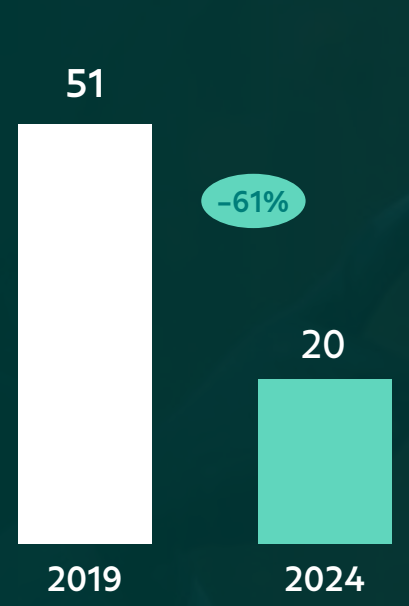
**Sem barragens
em nível 3 de
emergência**

¹ Taxa Total de Frequência de Acidentes Registráveis. Taxa em 2024

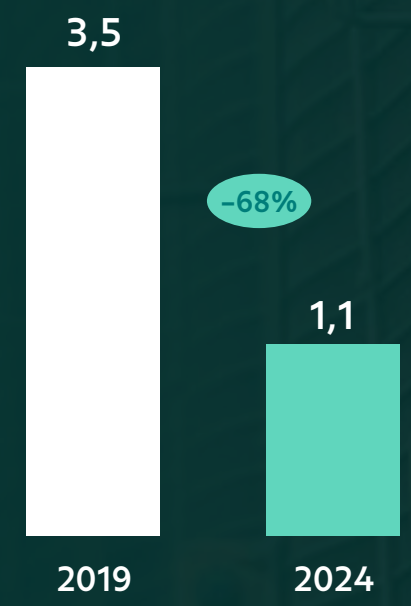
Tornando-se referência em Segurança



Lesões registráveis de alto potencial (N2)¹ (unidade)

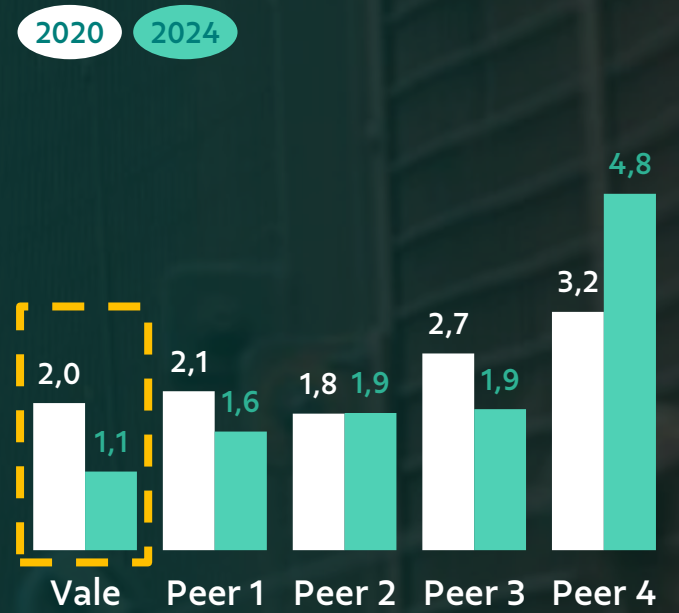


Taxa total de frequência de acidentes registráveis (TRIFR)²



Comparação da TRIFR² com os principais peers (2024)

Fonte: International Council on Mining and Metals – ICMM



¹ Faltas, restrições e tratamentos médicos decorrentes de eventos com alto potencial de danos. ² Total de lesões, lesões com tratamento médico e doenças ocupacionais, multiplicado por um milhão de horas e dividido pelas horas de exposição.

Progresso na segurança de barragens

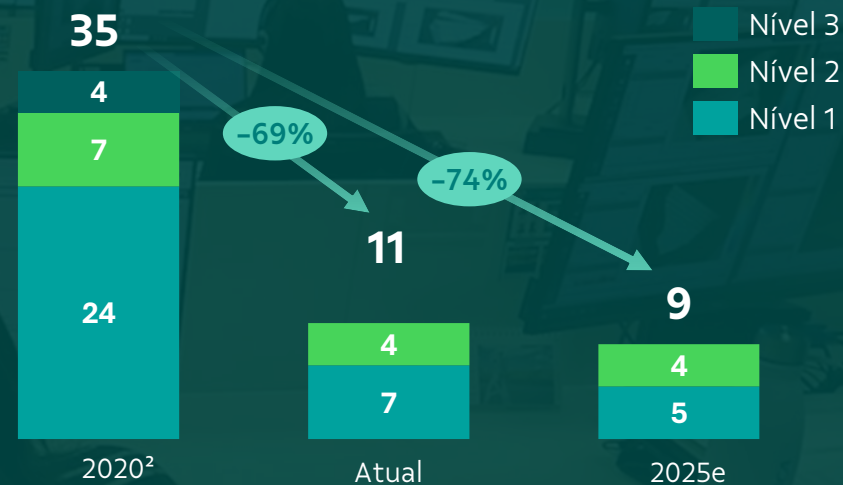
Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

■ Concluído
■ Andamento



Programa de ~US\$ 5.0 bilhões
(~\$2,3 bi³ já investido)

Barragens em nível de emergência¹



Nenhuma barragem em nível 3

Centro de Monitoramento Geotécnico (Nova Lima, Minas Gerais, Brasil)

Nova forma de operar para reduzir os rejeitos e o uso de barragens



4 plantas de filtragem
em operação



US\$ 2,5 bi investido

Abordagem de mineração circular



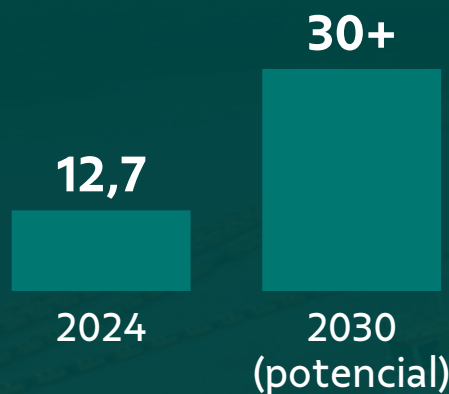


Adotando a circularidade e criando novos modelos de negócios

Programa de Mineração Circular

Produção¹

(Mt minério de ferro)



Redução de riscos do plano de produção



Liberação de áreas operacionais licenciadas



-5% de emissões de CO₂ vs. operações usuais²

Reprocessamento de rejeitos

Gelado: Produzindo *pallet feed* de alta qualidade pelo reprocessamento de 37+ anos de rejeitos em Serra Norte

Processamento de estéril

Serrinha: Processamento de estéril com alto teor de Fe para produzir minério de ferro e eliminar estruturas com baixo custo

Coprodutos

Fábrica de blocos, areia e cimento sustentável: Criando coprodutos a partir de resíduos e transformando rejeitos em produtos viáveis de alta qualidade



Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



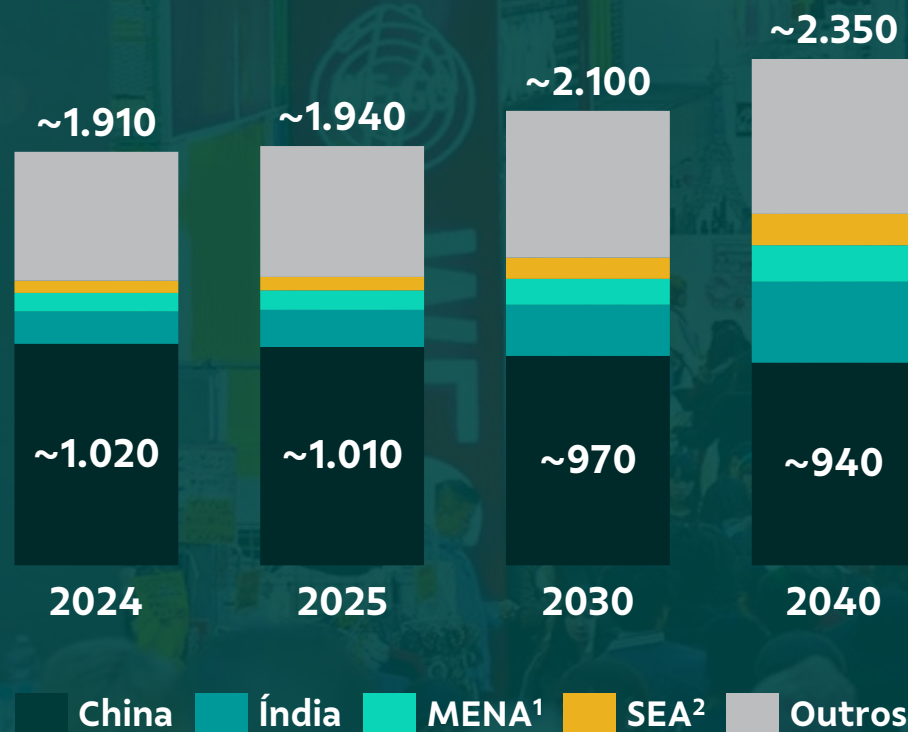
Projetos de crescimento



**Transformação de Metais
para Transição Energética**

A demanda por aço é suportada por tendências seculares

Produção de aço por região (Mt)



Tendências do aço



Urbanização e intensidade do aço



Crescimento populacional e econômico



Transição energética

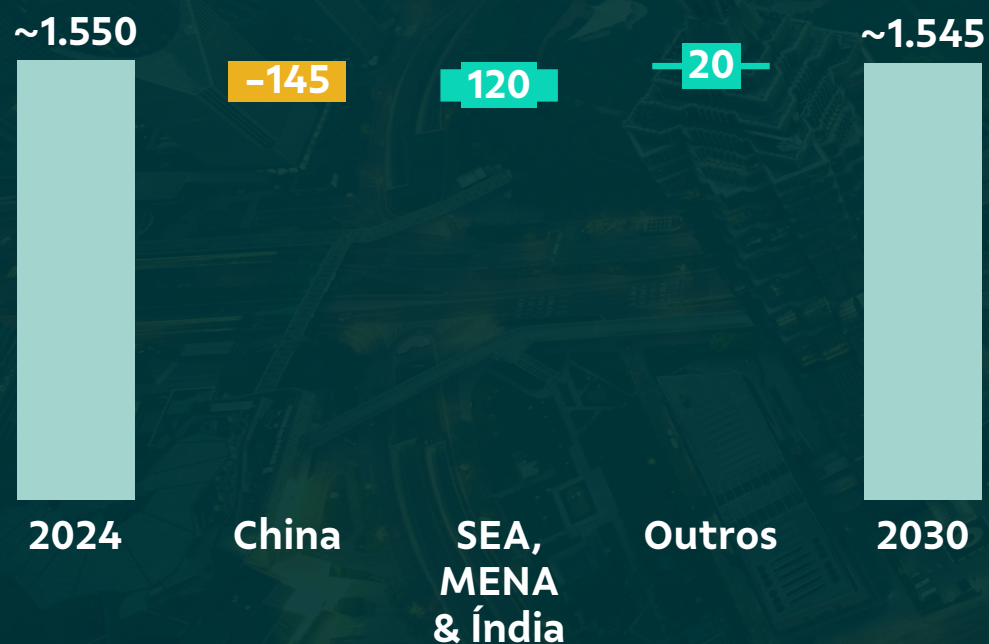


Reindustrialização doméstica



Demanda de minério de ferro deve se manter estável nos próximos anos

Demanda transoceânica de minério de ferro (Mt)



China



Demanda transoceânica continua em declínio suave, mas ainda em um nível alto



Aumento gradual do consumo de sucata

SEA, MENA e Índia



SEA: *start-up* de novos altos-fornos, demandando minério de ferro transoceânico



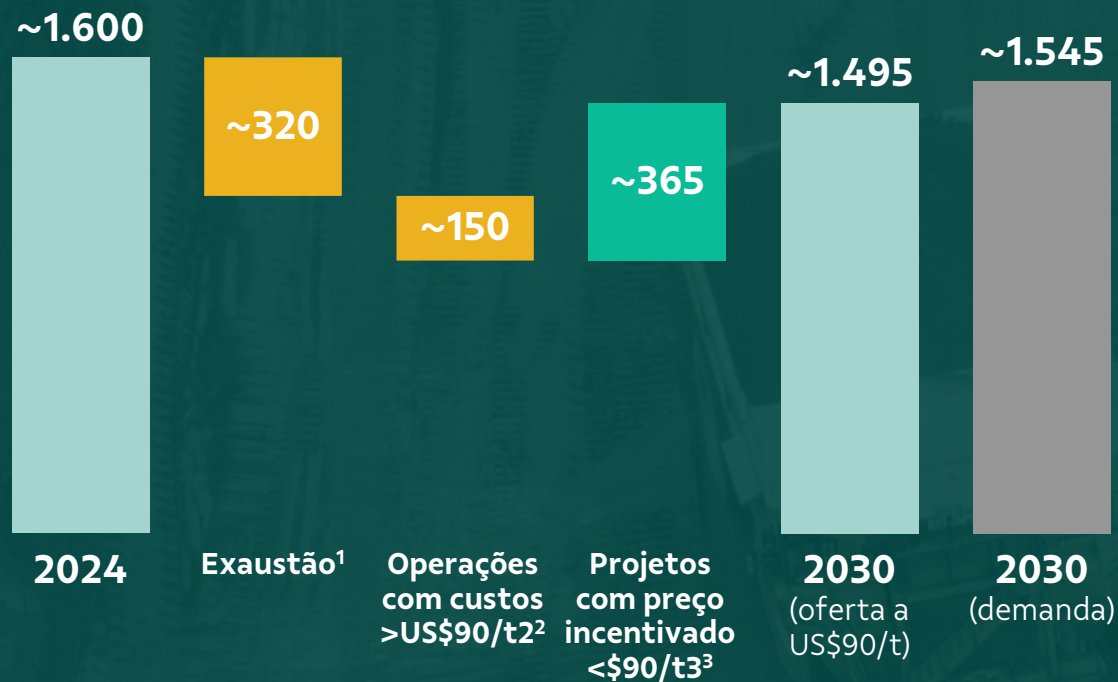
MENA: demanda crescente por *feed e* aglomerados de redução direta



Índia: leve aumento na demanda transoceânica

Os desafios de oferta são constantemente subestimados

Oferta transoceânica de minério de ferro (Mt)



Depreciação de volume e qualidade



Processos complexos de licenciamento



Preços de incentivo mais altos para projetos de reposição

¹ 1 Assumindo uma taxa de exaustão anual média de ~3%, o que significa uma vida útil média da mina de 30 anos com base no suprimento atual. ²Incluindo minérios chineses. ³ Incluindo projetos greenfield e projetos de reposição.

Ajustando o portfólio para otimização de valor em linha com a jornada de descarbonização

Fase 1

Rotas tradicionais de produção de aço

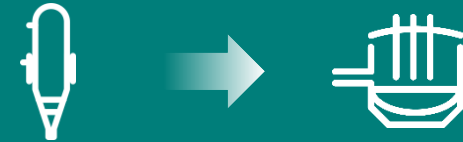


Ajustando o portfólio à realidade de mercado e ao ritmo da descarbonização

Otimização do portfólio

Fase 2

Novas rotas de produção de aço



Desenvolvimento de soluções para proporcionar garantia de oferta para novos processos de produção de aço

Re-design do portfólio

Jornada da descarbonização

Parte da cadeia *upstream* da siderurgia será relocada para regiões com energia competitiva em custo



As mineradoras precisam oferecer segurança de fornecimento e soluções para novos processos de produção do aço



Modelo de negócios dos Mega Hubs projetado para acelerar a implementação e proporcionar eficiência de capital



Acordos assinados para estudos em 5 países¹



7 discussões avançadas com clientes, com 2 FIDs em 2025



Bloqueio da demanda potencial de 30+ Mt de feed de RD na próxima década

Modelo de negócios *asset-light*

Plantas de
concentração
4,5 Mtpa

Parcerias para implementação rápida e econômica no modelo de tolling

Plantas de
briquetagem
3,75 Mtpa

Parcerias com clientes que podem investir e operar, reduzindo as necessidades de capital da Vale

Plantas
DRI/HBI
2,5 Mtpa

Investimento do cliente

¹ Omã, Arábia Saudita, EAU, EUA e Brasil.



Otimizando nosso portfólio em resposta às necessidades do mercado

Dinâmicas de mercado (preço e prêmio) exigem **diferentes estratégias**

Especificações de qualidade devem ser ajustadas de acordo com o cenário do mercado

As decisões de portfólio devem ser centradas na **otimização do valor**

Estratégia de portfólio flexível da Vale

Preço do minério de ferro

Alto

Maximização da produção

Priorização de produtos de alta qualidade

Baixo

Priorização de produtos de baixo custo

Otimização do portfólio de alta qualidade

Baixo

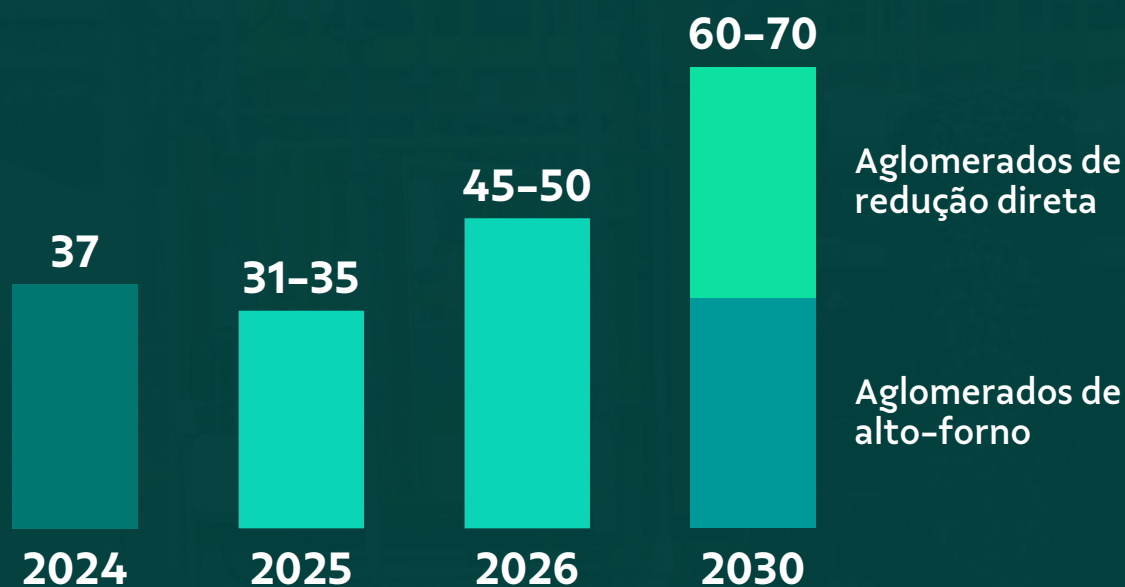
Alto

Margem do aço



Preenchendo o *gap* da oferta e demanda de aglomerados

Produção de pelotas e briquetes (Mt)



A participação dos aglomerados de RD crescerá à medida que o setor migrar para a rota de redução direta



Aumentando a disponibilidade de *feed*

Ajustes no plano de produção

Aquisição da Minas-Rio

Nova planta de concentração em Sohar

Plantas de concentração em Mega Hubs



Novas plantas de aglomeração

Ramp-up das Usinas de Tubarão

Usina de briquetes nos EUA

Usinas de briquete em Mega Hubs



Entregando um portfólio flexível e superior



A oferta de minério de ferro exigirá um **preço acima de US\$ 90/t para atender a demanda**



Vale se concentrará na flexibilidade do *supply chain* e do portfólio para **maximizar o valor**



Criando parcerias com clientes para descarbonização da siderurgia **através da estratégia de Mega Hubs**





Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de crescimento



**Transformação de Metais
para Transição Energética**

Pipeline de projetos

 Minério de Ferro
  Níquel
  Cobre

2023–2026 (Projetos aprovados)

Soluções de Minério de Ferro

Briquetes de Tubarão 6 Mtpa 4T23 	Capanema 15 Mtpa Nov24 	Serra Sul 20 Mtpa 2S26
VGR1 15 Mtpa Set24 (corrente) 	Britador de compactos 50 Mtpa (corrente)	N3 6 Mtpa (corrente)

Metais para Transição Energética

Segundo forno em Onça Puma 12–15 Mtpa	VBME 45 ktpa (corrente) 
--	--

A partir de 2027

Expansão de minas Itabira	Nova plantas de briquetagem	S11C
Mega Hubs	N1/N2	Alemão
Hu’u	Victor	Hub Norte e Sul
Planta de sulfato de níquel	CCM 3&4	Mina de CCM

Novo Carajás: Reserva mineral única



10% do mercado transoceânico global de minério de ferro

Reservas únicas de minério de ferro e cobre, com potencial significativo de crescimento

5.2 bi toneladas @ 65.2% Fe

1.2 bi toneladas @ 0.62% Cu

Posicionando o Brasil como um player chave em minerais críticos e um líder em descarbonização

Investimento (2025-2030) de
R\$ 70 bilhões



Impulsionando o desempenho operacional



Implementação do modelo de gerenciamento dando frutos

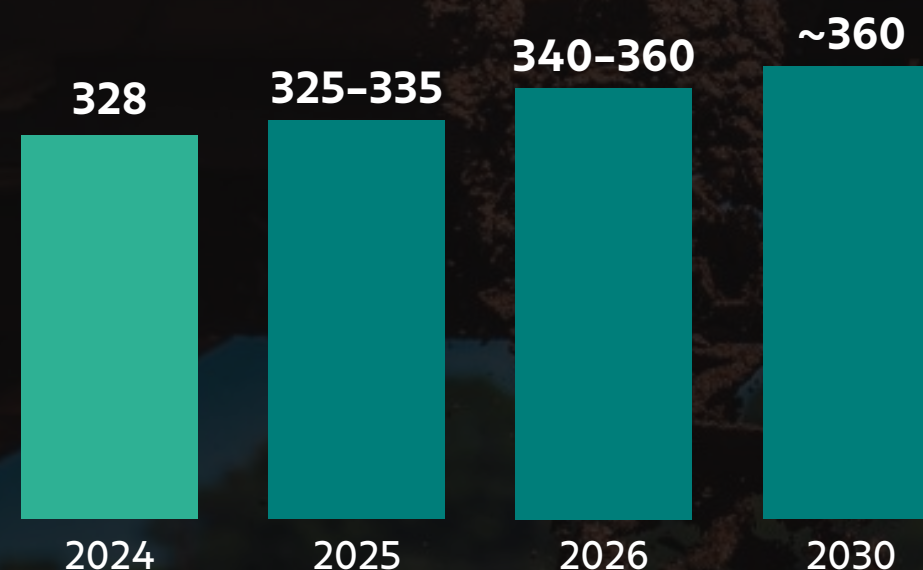


Projetos estratégicos para expandir a produção e qualidade de minério de ferro



Acelerando iniciativas para levar nossas operações ao próximo patamar

Produção de Minério de ferro (Mt)





Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de capital



**Transformação de Metais
para Transição Energética**

Uma organização independente...



Négocio de sucesso **Carve-out**

- Transição fluida da Vale SA
- Nova governança definida com Conselho e Executivos dedicados
- Acordo fechado com a Manara Minerals
- Criação de estratégia sob medida e de estruturas de apoio corporativo

...mas ainda há trabalho a ser feito



Desinvestimento da PTVI concluído

- Garantindo a posição fundiária
- Garantindo a licença de operação de PTVI no longo prazo
- VBM manterá o *offtake* de Ni matte
- Estrutura de governança conjunta que permite a estabilidade contínua das operações

...para determinar nossa proposta de valor de longo prazo e pontos focais



1ª fase da **Revisão de Ativos** concluída

- Avaliação abrangente das operações e projetos
- Resultados serão incorporados aos processos e planos do negócio
- Foco principal na estabilidade operacional e na realização do potencial de recursos

...valor potencial significativo reconhecido nos recursos e ativos



Em 2023-24, foi realizada uma revisão de ativos para identificar e desbloquear todo o potencial do VBM...



Voisey's Bay e Long Harbour



Thompson

Sob revisão



Sudbury



Salobo



Sossego



Onça Puma



Clydach



Matsusaka

Alavancas essenciais...

Dotação de recursos

Métodos de lavra

Gestão de ativos

Otimização do fluxograma

Desenvolvimento de projetos



... e um “caminho crítico” foi desenvolvido para cada ativo



Desbloqueando o potencial de cobre em Salobo



Produtividade da mina e usina

- *Ramp-up* de Salobo 3 e estabilidade de teores do *feed*
- Maior utilização de equipamentos



Opções de expansão *brownfield*

- *Flotação de Partículas Grossas*: 20-30+ ktpa
- *Salobo 3 ½*: 20 ktpa



Potencial de recursos

- Potencial para aumento significativo de recursos por meio de sondagem profunda adicional
- Permite prolongar ainda mais a vida útil do ativo – *design* e otimização



Um ativo de vida útil longa, expansível e de classe mundial

Extensão da vida útil em Sossego



Revisão do plano de mina

- Minério adicional da cava de Sequeirinho, compensando a exaustão da mina
- Aumento na produtividade dos equipamentos da mina



Licenciamento de Bacaba

- Licença Prévia obtida em junho/2025
- *Start-up* previsto para primeira metade de 2028
- ~50 ktpa de cobre ao longo de uma vida útil de 8 anos
- ~U\$290 milhões serão investidos durante a fase de implantação



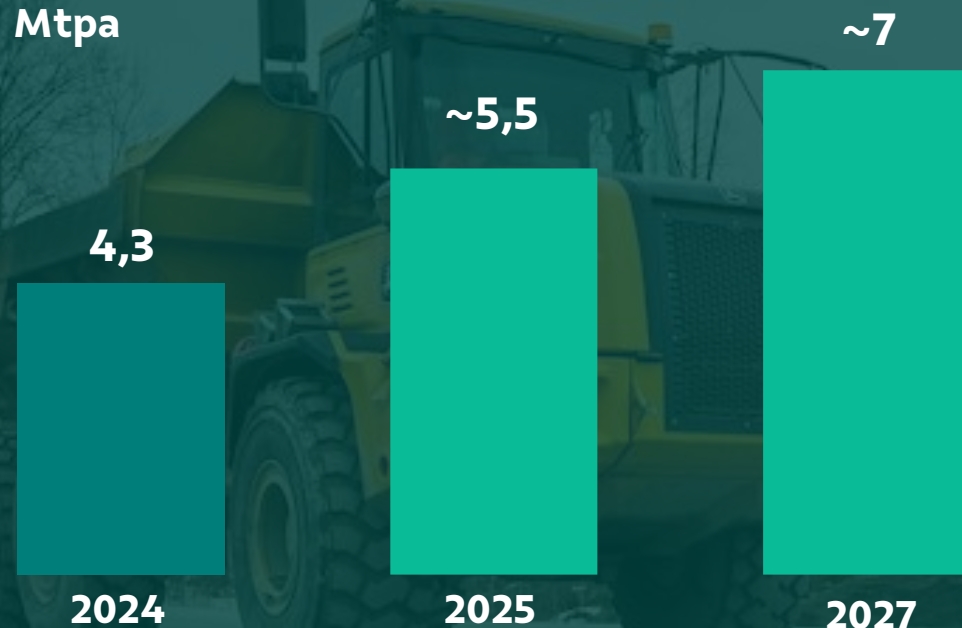
Preencher o moinho

- Desenvolvimento de depósitos próximos à mina para maximizar o minério para o moinho
- 1º depósito: 8–20 ktpa

Preenchimento do moinho de Sudbury

Minério processado

Mtpa



De 2024 a 2027

40% de redução dos custos unitários

após subprodutos

~30% de aumento na produção de cobre



Projetos com retorno de curto prazo

- Projetos de baixo CAPEX que adicionam toneladas de minério de menor teor



Estratégia de mineração

- Mudança na estratégia de extração e teor de corte
- Aumento no desenvolvimento da mina para apoiar o aumento da produção e redução de custos



Expansão do moinho Clarabelle

- Eliminar gargalos para processar o aumento da produção da mina

Ramp-up contínuo em VBME

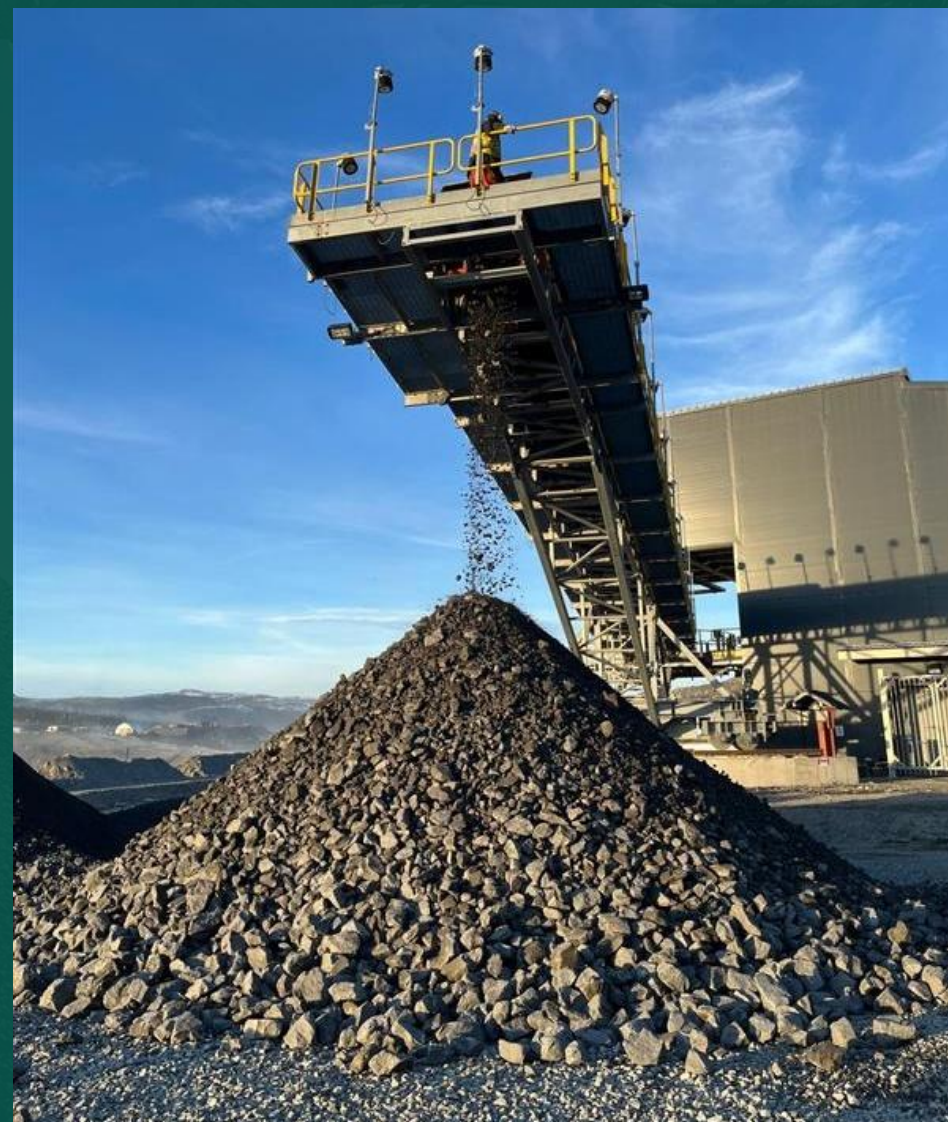
Start-up de Eastern Deeps

O sistema de manejo de minério iniciou suas operações com sucesso

Ramp-up completo do projeto VBME previsto para 2026

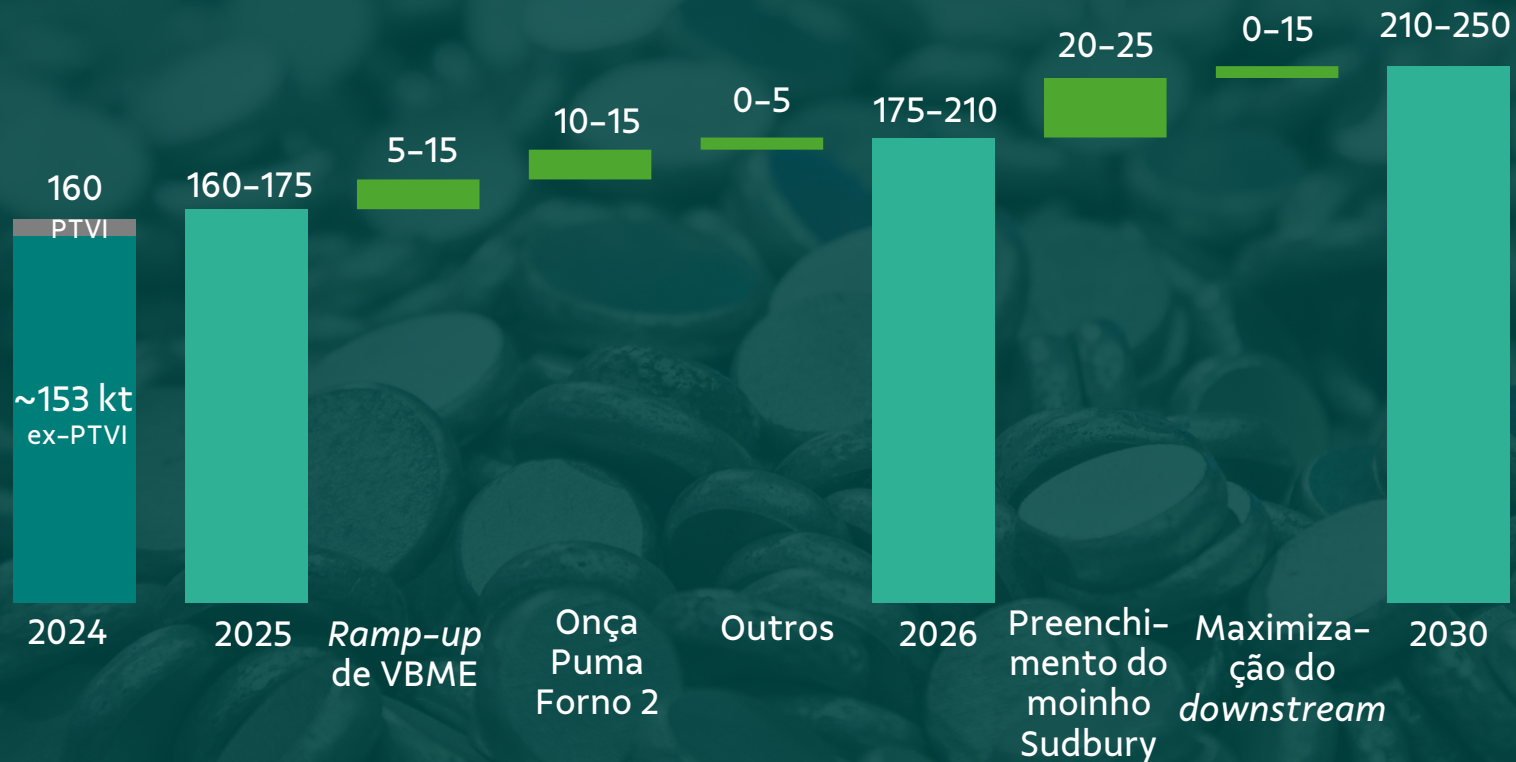
~45 ktpa níquel; ~20ktpa cobre; 2,6 ktpa cobalto

Redução de ~15% nos custos unitários após os subprodutos de 2024 a 2026



Melhorando a competitividade do níquel

Produção de níquel – ktpa



Diluição de custos fixos

- Desbloqueando toneladas de origem própria em Sudbury
- Concluir a transição de Voisey's Bay
- Entregar o segundo forno em Onça Puma

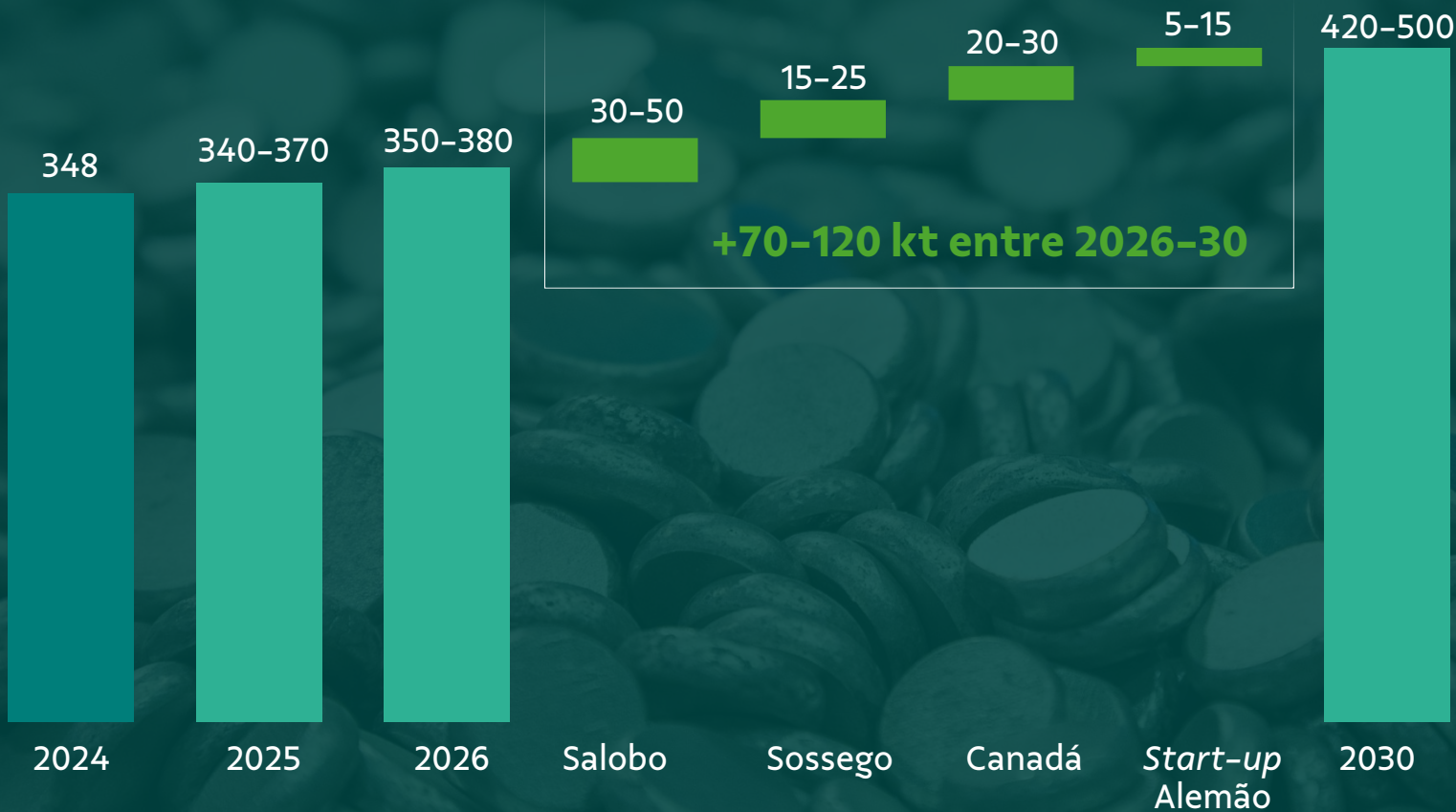


Maximizar utilização downstream

- Minério de origem própria adicional
- *Feed* de terceiros, de acordo com as condições de mercado

Destravando toneladas de cobre nos ativos atuais

Produção de cobre – ktpa



Reposição da mina do Sossego

- *Start-up* de Bacaba previsto para 2028
- Trabalhando na produtividade da mina para compensar a exaustão
- Toneladas adicionais de depósitos menores para preencher o moinho

Opções de expansão *brownfield* em Salobo

- Aumento da produtividade das plantas por meio da estabilidade do *feed*
- Aumentar a capacidade da planta por meio de opções *brownfield*

Alemão

- *Start-up* esperado em 2030
- Capacidade: 60-70 ktpa de cobre; 105 kozpa de ouro em concentrados de cobre

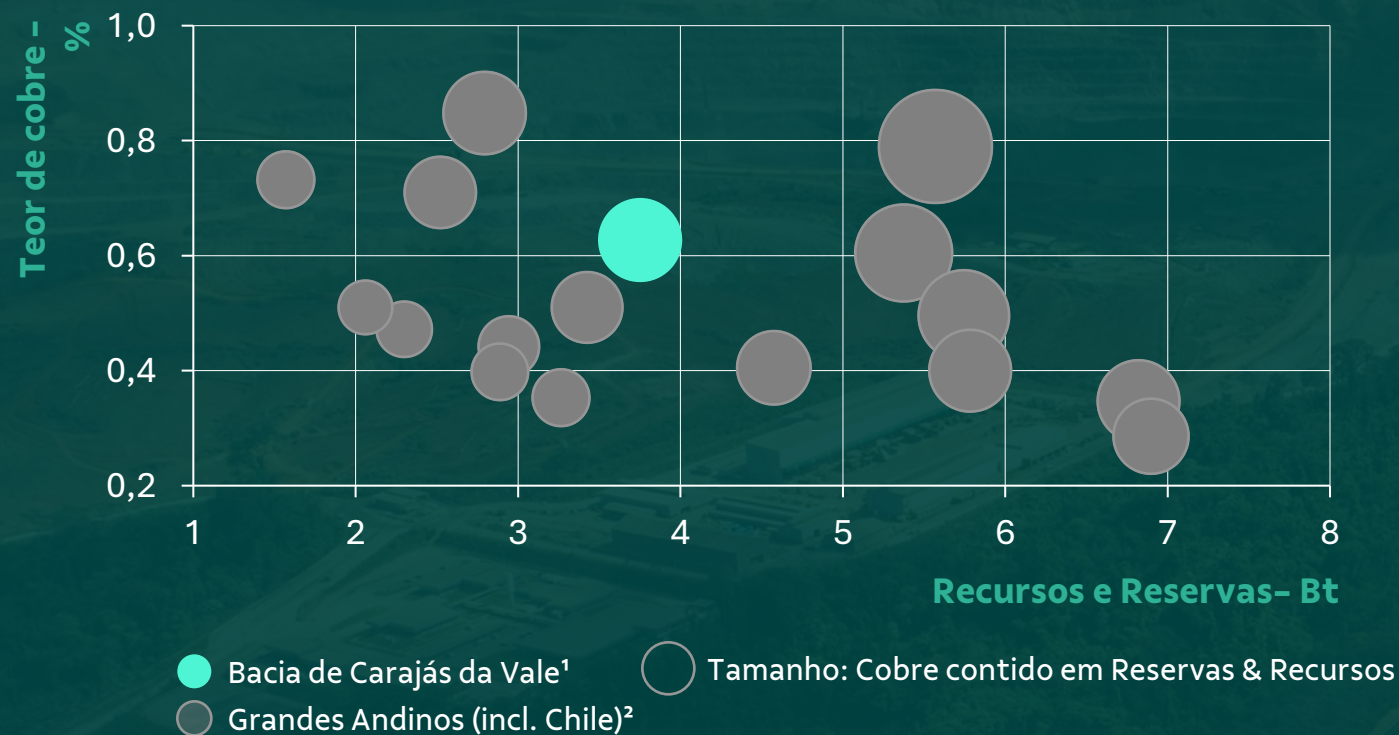


Acelerando o crescimento de cobre

Criando o caminho certo para expansão acelerada

Bacia de Carajás se compara relativamente bem a grandes depósitos andinos

Reservas e Recursos Minerais de Cobre



> 20 Mt de cobre contido em teores competitivos

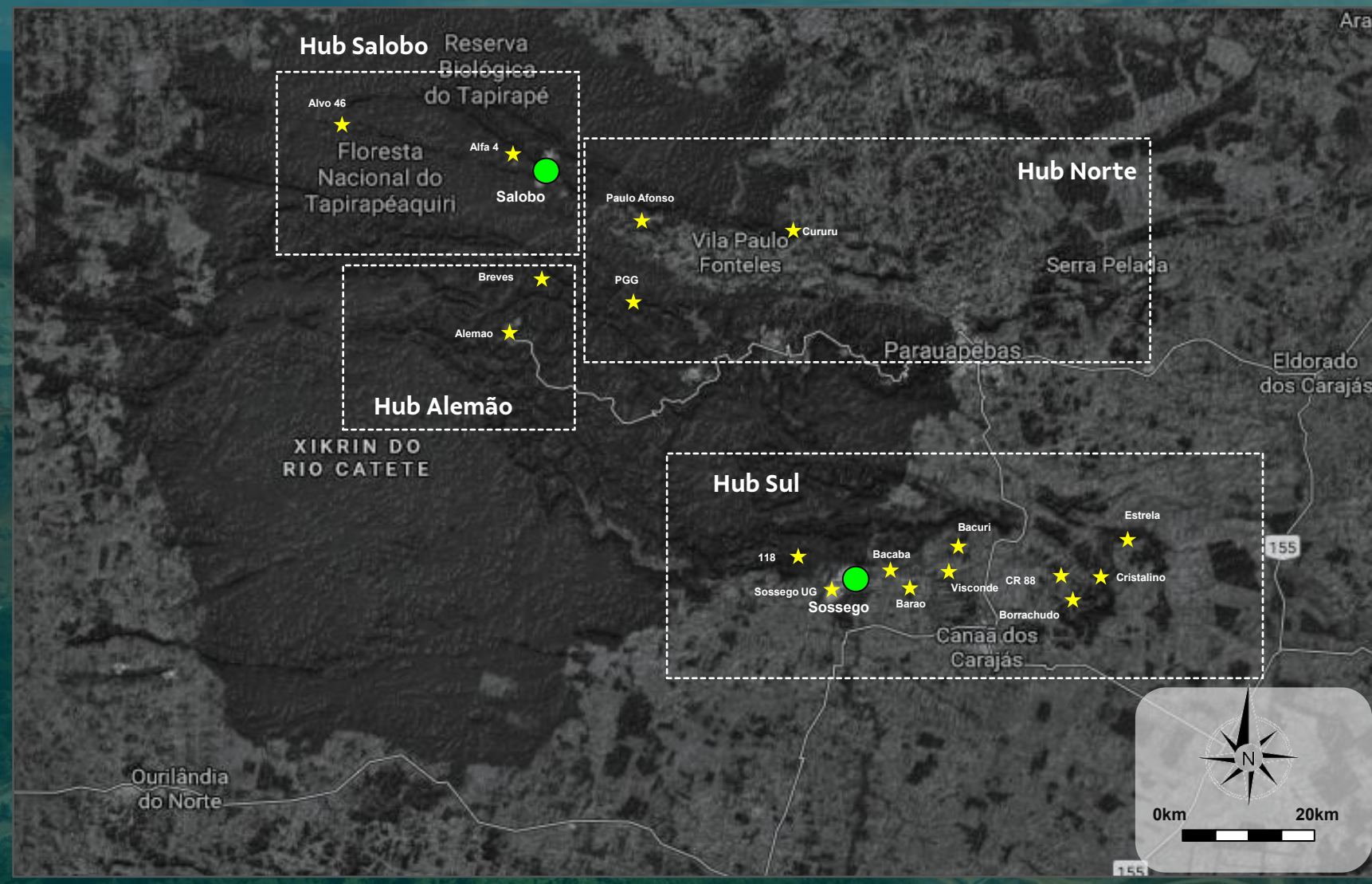
0,63% Cu vs. 0,46% da média da indústria

Infraestrutura de logística de granéis
mina-ferrovia-porto

Potencial de recursos
para desenvolvimento de projetos adicionais

¹ Compreende os recursos atuais da Bacia de Carajás, incluindo os depósitos de Salobo, Sossego, Alemão e Paulo Afonso, em 31 de dezembro de 2023, conforme Formulário Vale 20-F. ² Refere-se a depósitos com mais de 10 Mt de cobre contido, compreendendo Collahuasi, Escondida, El Teniente, Queblada Blanca, Cerro Verde, Los Bronces (incluindo subterrâneo), Toquepala, El Abra, Andina, Los Pelambres, Radomiro Tomic, Nueva Union, Chuquicamata, Centinela e Quellaveco
Fonte: Vale e S&P Capital IQ.

Acelerando o crescimento de cobre em Carajás



Hub Sul
antecipar o
desenvolvimento de
projetos existentes

Hub Norte
acelerar o
desenvolvimento
de Paulo Afonso

**Pequenos
depósitos**
avançar projetos
por meio de
parcerias atrativas

Antecipação de projetos



Potencial para acelerar a produção de cobre

Produção de cobre – ktpa

420-500

Plano atual
2030

*Ramp-up de
Alemão e
iniciativas
brownfield*

70-100

Paulo Afonso

60-70

Capacidade
adicional da
planta suportada
por 118 e/ou
Cristalino

35-45

~700

Meta para
atingir a nova
capacidade do
plano antes de
2035

Hub Norte

Hub Sul

Pequenos
depósitos

Crescimento
acelerado

Estratégia acelerada

Alavancas da ambição de cobre



Campanha de sondagem e P&D

- Avançar na sondagem e nos estudos de engenharia
- Definir depósitos adequados para parcerias estratégicas
- Acelerar o desenvolvimento da engenharia



Capacidade de processamento

- Desenvolver capacidade de processamento adicional



Licenciamento

- Obter licenças e autorizações a tempo para todos os projetos



Vale ²⁰²⁴ **day**
New York

Cobre

Baseline de
420–500 ktpa até 2030

**Acelerar o crescimento do cobre na
região de Carajás**

Polimetálico

**Buscar toneladas de cobre
adicionais...**

**...enquanto contribui para a
redução do custo *all-in***

Níquel

**Produção estável em 210–250 ktpa,
até 2030**

**Buscar um negócio competitivo em
todo o ciclo**



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



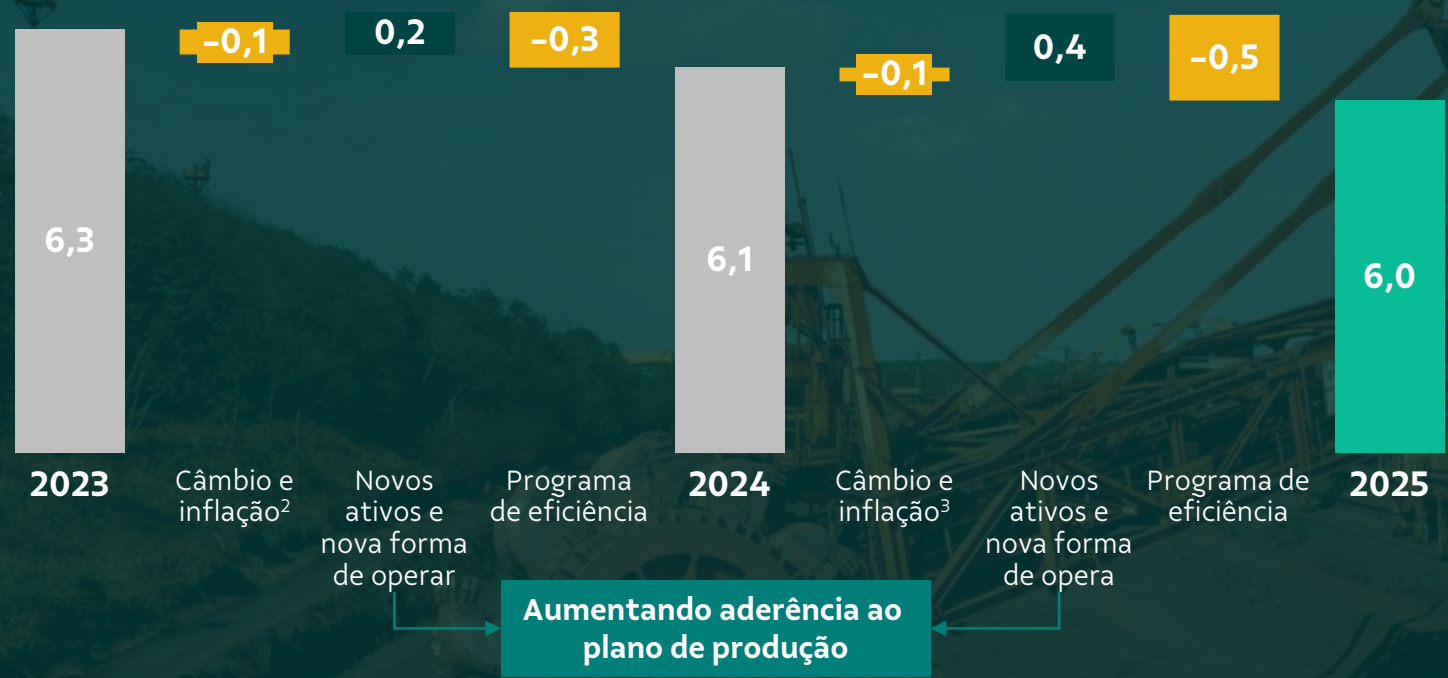
**Alocação
de Capital**



ESG

Garantindo a disciplina de custos através do programa de eficiência

Gasto Fixo – Soluções de Minério de Ferro (US\$ bilhão)¹



Programa de eficiência em custo

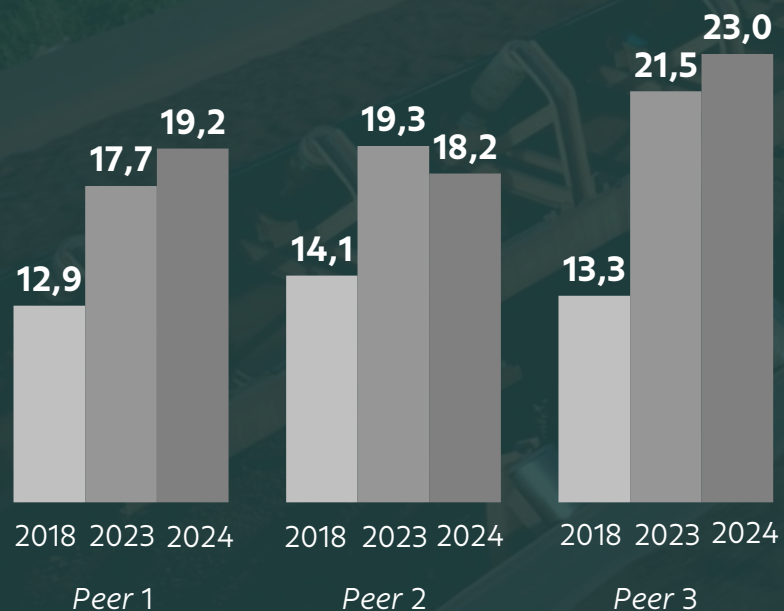
- Aceleração na redução de custos
- Otimização das especificações de compras
- Soluções digitais para uma organização mais enxuta
- Continuação da eficiência em overhead

¹ Assumindo câmbio de BRL @5,28 em 2024 e @5,50 em 2025. ² Inclui câmbio (US\$ -0,3 bilhão) e inflação (US\$ 0,2 bilhão). ³ Inclui câmbio (US\$ -0,2 bilhão) e inflação (US\$ 0,1 bilhão).



Custos aumentaram em toda indústria de minério de ferro nos últimos anos

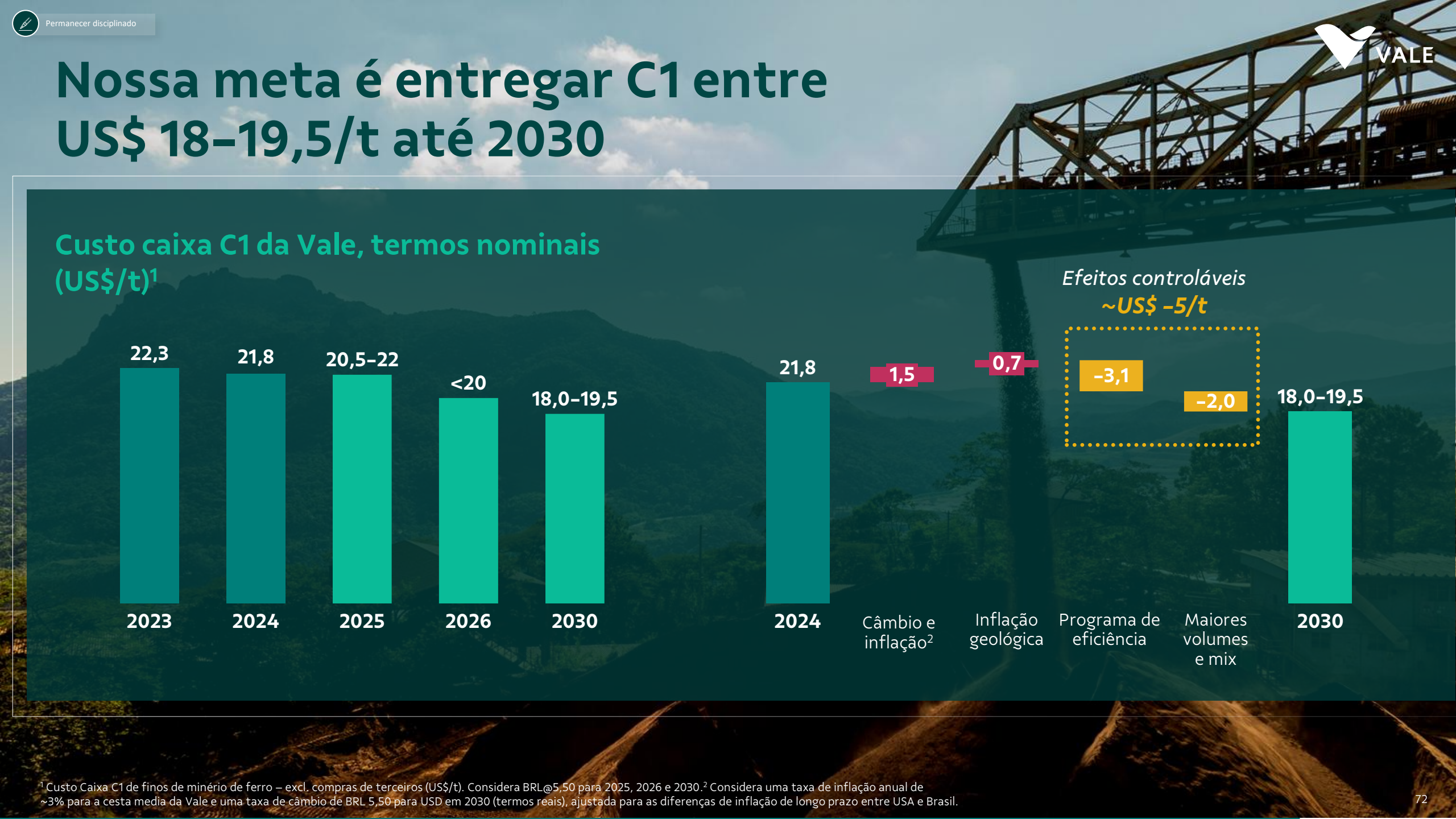
Custo caixa C1 dos Peers (US\$/t)¹



Custo caixa C1 da Vale (US\$/t)¹

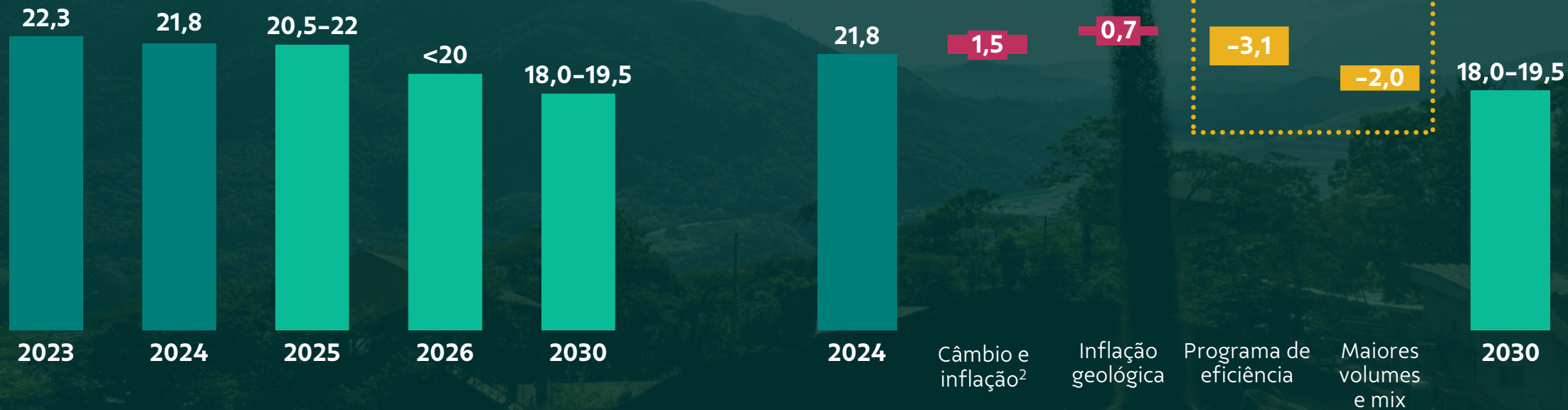


¹ Custo Caixa C1 de finos de minério de ferro – excl. compras de terceiros (US\$/t). ² Considera efeito líquido de câmbio (US\$ -3,7/t) e inflação (US\$ 5,7/t) entre 2018 e 2024.



Nossa meta é entregar C1 entre US\$ 18–19,5/t até 2030

Custo caixa C1 da Vale, termos nominais (US\$/t)¹



¹ Custo Caixa C1 de finos de minério de ferro – excl. compras de terceiros (US\$/t). Considera BRL@5,50 para 2025, 2026 e 2030.² Considera uma taxa de inflação anual de ~3% para a cesta média da Vale e uma taxa de câmbio de BRL 5,50 para USD em 2030 (termos reais), ajustada para as diferenças de inflação de longo prazo entre USA e Brasil.



Competitividade ao longo do ciclo

Guidance de custos (US\$/t)¹

		2024	2025	2026	Principais premissas para 2026
Minério de ferro	C1	21,8	20,5-22	< 20	• Maiores volumes e diluição de custo fixo • Programa de eficiência • Melhor <i>mix</i> de portfólio²
	All-in	55,9	53-57	50-54	
Cobre ³	All-in	2.616	1.500-2.000	3.200-3.700	• Iniciativas de revisão de ativos em andamento • Adiamento do <i>start-up</i> de Bacaba e exaustão de Sossego • Menores teores em Salobo
Níquel	All-in	15.420	14.000-15.500	12.500-14.000	• Iniciativas de revisão de ativos em andamento • <i>Ramp-up</i> de VBME e redução de compras de terceiros • Otimização do portfólio

¹ Considera câmbio de BRL @5,50 em 2025 e 2026. ² Considera prêmio *all-in* de US\$ 3-4/t em 2025 e US\$ 4-6/t em 2026.
³ Considera preços de ouro de US\$ 2.470/tr. oz. para 2024, US\$ 3.210/tr. oz. para 2025 e US\$ 2.211/tr. oz. para 2026.

Capex estável enquanto equilibra o crescimento com geração de valor

CAPEX (US\$ bi)



Capex controlado e eficiente para sustentar a produção



Otimização de ativos



Oportunidades de crescimento com geração de valor

Executando nossos compromissos

Cronograma esperado de desembolso de caixa (US\$ bi) ^{1, 2}

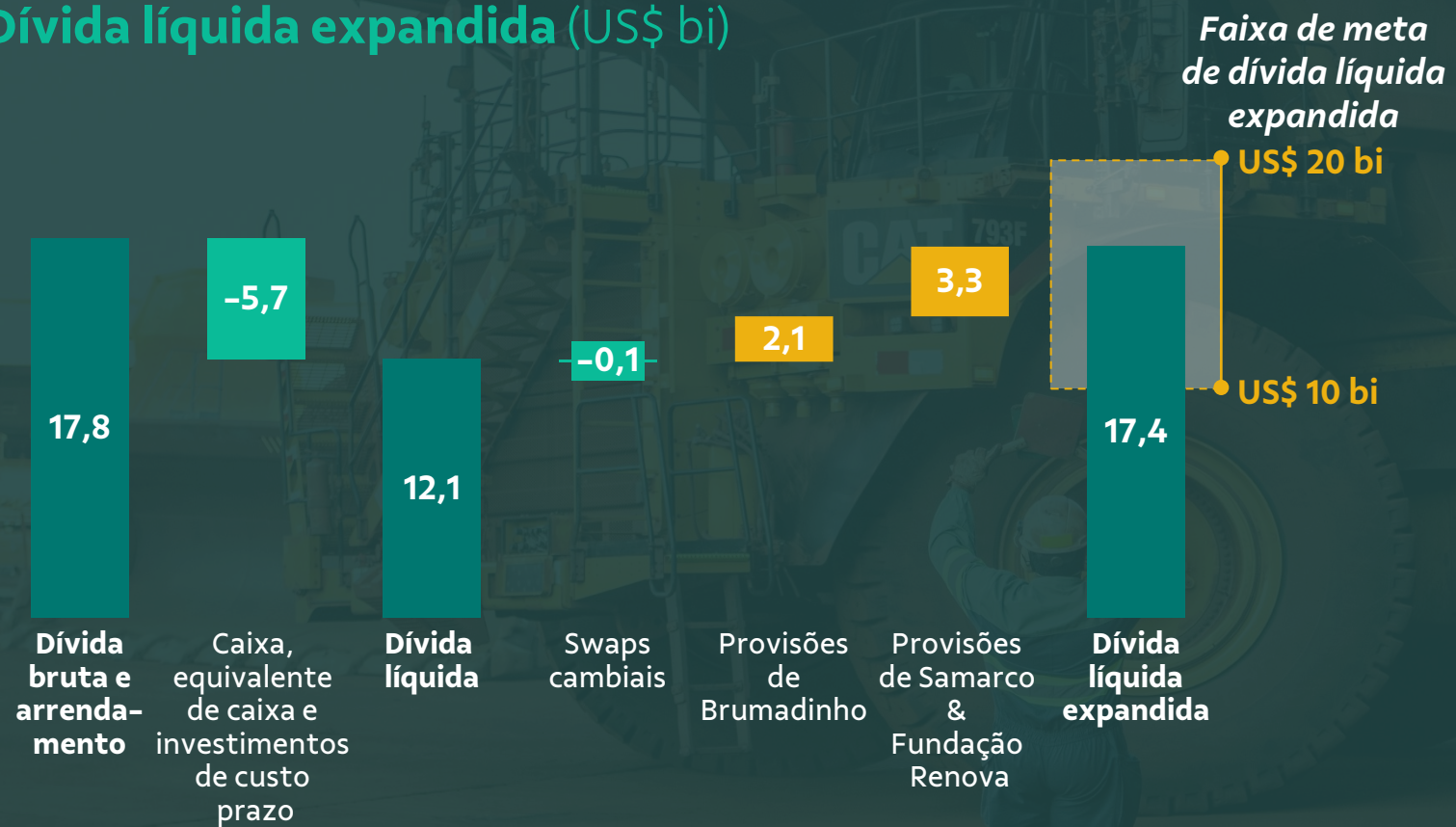
Incluídos na
dívida líquida
expandida

	2025 ³	2026	2027	2028	2029	2030	Méd. '31-35	
Acordos de Brumadinho ⁴	0,9	0,7	0,5	0,2	0,2	0,2	0,2	77% do Acordo de Reparação concluído até Jun/25
Acordo Samarco ⁵	2,5	0,9	0,6	0,4	0,3	0,3	-	Considera que a Samarco financiará totalmente a reparação em 2031
Descaracterização ⁶	0,4	0,5	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	Desembolsos de caixa estáveis
Despesas incorridas	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	-	-	Redução gradual ao longo dos anos
Total	4,2	2,4	1,8	1,0	0,9	0,7	0,4	

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2025-2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,4571. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Inclui os desembolsos do TS25 e os valores projetados para o 2S25. ⁴ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral que termina em 2031. ⁵ Inclui estimativas da contribuição da Samarco para o acordo de Mariana. ⁶ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028-2035 é de US\$ 229 milhões por ano

Confortáveis com nossa meta atual de dívida líquida expandida

Dívida líquida expandida (US\$ bi)



Alocação de capital disciplinada

- ✓ A meta atual vai continuar a orientar a companhia no próximo ciclo
- ✓ Permanecendo comprometido com a política de dividendo
- \$ Dividendo extraordinário sujeito à geração de caixa e da dívida líquida expandida

Nota: No 2T25.



Abordagem disciplinada para alocação de capital

Equilibrando crescimento e retorno aos acionistas



Investimentos

- Execução eficiente de capex
- Limites certos para o crescimento
- Retornos sólidos ao longo do ciclo



Retorno aos acionistas

- Remuneração adequada aos acionistas ajustada ao risco
- Dividendos e recompras



Balanço

- Forte liquidez
- Direcionar a alavancagem para considerar momentos desafiadores do ciclo



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG

Reconstruindo a confiança com a sociedade

Reparações

Baseado em Seis Princípios¹

-  Desculpas públicas
-  Restituição
-  Reabilitação
-  Compensação
(econômicas e não econômicas)
-  Sanções
(legais e administrativas)
-  Medidas para não repetição

Principais ações

- Obras emergenciais
- Pagamentos de indenização
- Projetos (infraestrutura, socioeconômico, ambiental)
- Regiões de reassentamento e evacuadas

**Recuperar a
licença social
para operar**

Ainda estamos aprendendo

Escuta ativa

Empatia

Humildade

Assumindo a responsabilidade

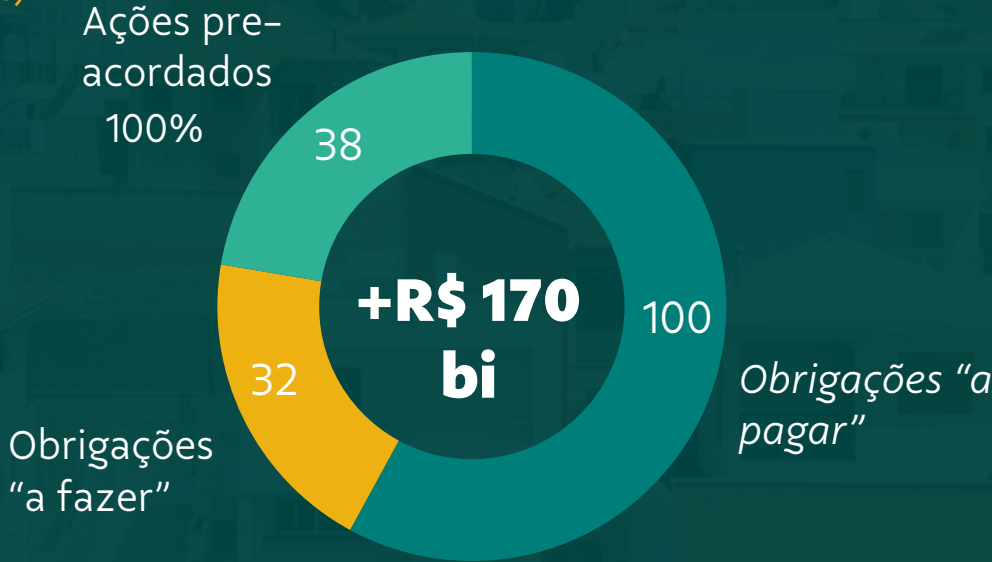
Presença local

¹Baseado nos Princípios Básicos e Diretrizes sobre o Direito a Recurso e Reparação da ONU.

Acordo definitivo de Mariana assinado: out/24

Acordo Definitivo

(R\$ bilhões)



Atualização PID³ (14 de setembro de 2025)

+324k
indivíduos
aderentes

+280k
acordos assinados

+219k
indenizações já pagos
(R\$ 5.5 bi)

Remediação e Indenização já desembolsadas

~R\$ 67 bilhões¹



661 mil
Pessoas indenizados²



95% de soluções
habitacionais fornecidas



964k m³ de rejeitos
removidos

Observação: informações fornecidas pela Fundação Renova, Saiba mais em www.fundacaorenova.org
¹ Dados de agosto 2025. ² Incluindo pagamentos emergenciais. Acordos de indenização incluem PID.
 PID = Programa Indenizatório Definitivo.

Progresso da reparação de Brumadinho continua avançando

Acordos adicionais: R\$ 25,5 bilhões³

Compensação emergencial, centros comunitários, parques, fornecimento e monitoramento de água, iniciativas de turismo, compensação individual



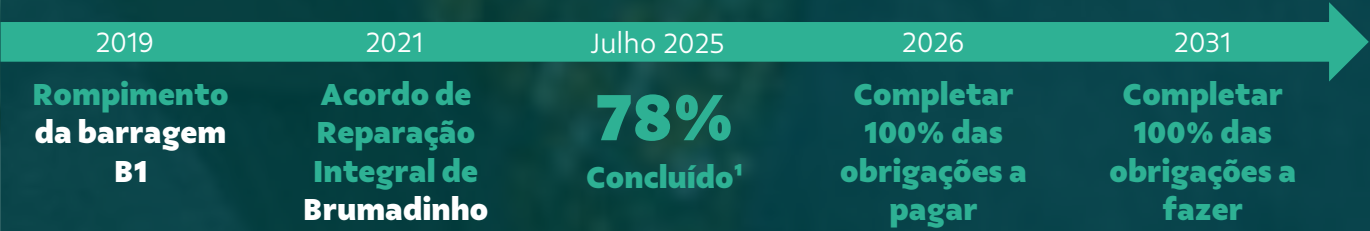
R\$ 18,9 bilhões

pagamentos feitos, incluindo compensações individuais para mais de 17,300 pessoas

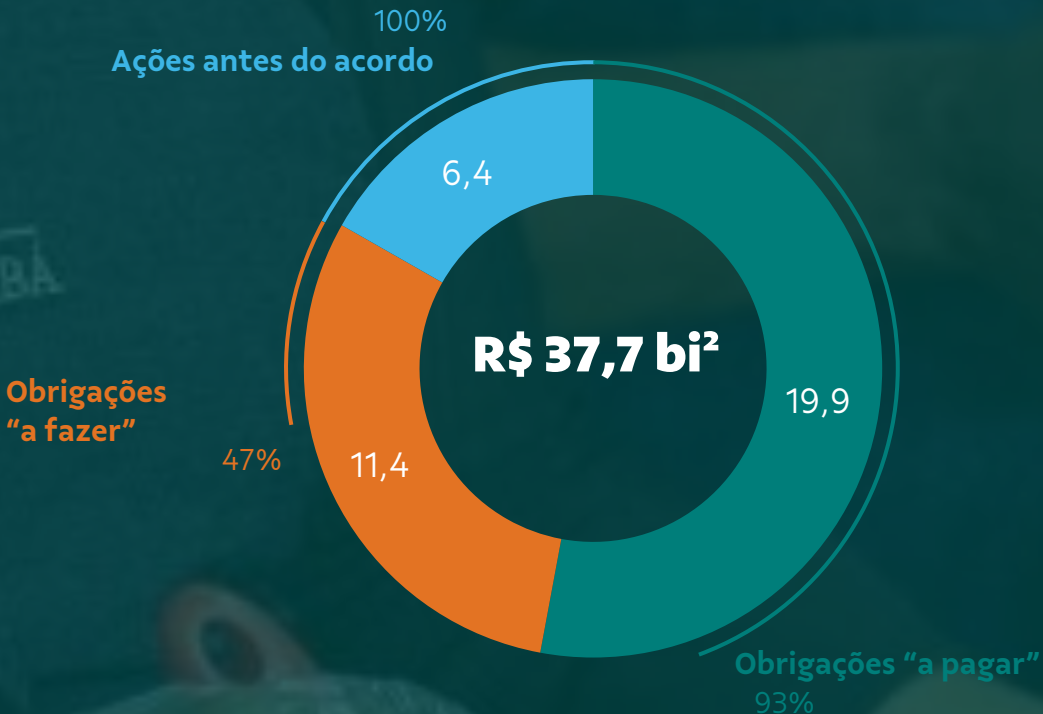


R\$ 6,5 bilhões

pagamentos programados para 2025-2029



Acordo de Reparação Integral²: R\$ 37,7 bilhões (R\$ bilhão)



¹ Progresso considerando desembolsos até agosto de 2025. ² Conforme Acordo de Reparação Integral firmado em fevereiro de 2021, valor nominal. Valortotal com IPCA = R\$ 40 bilhões ³ – 70% executado

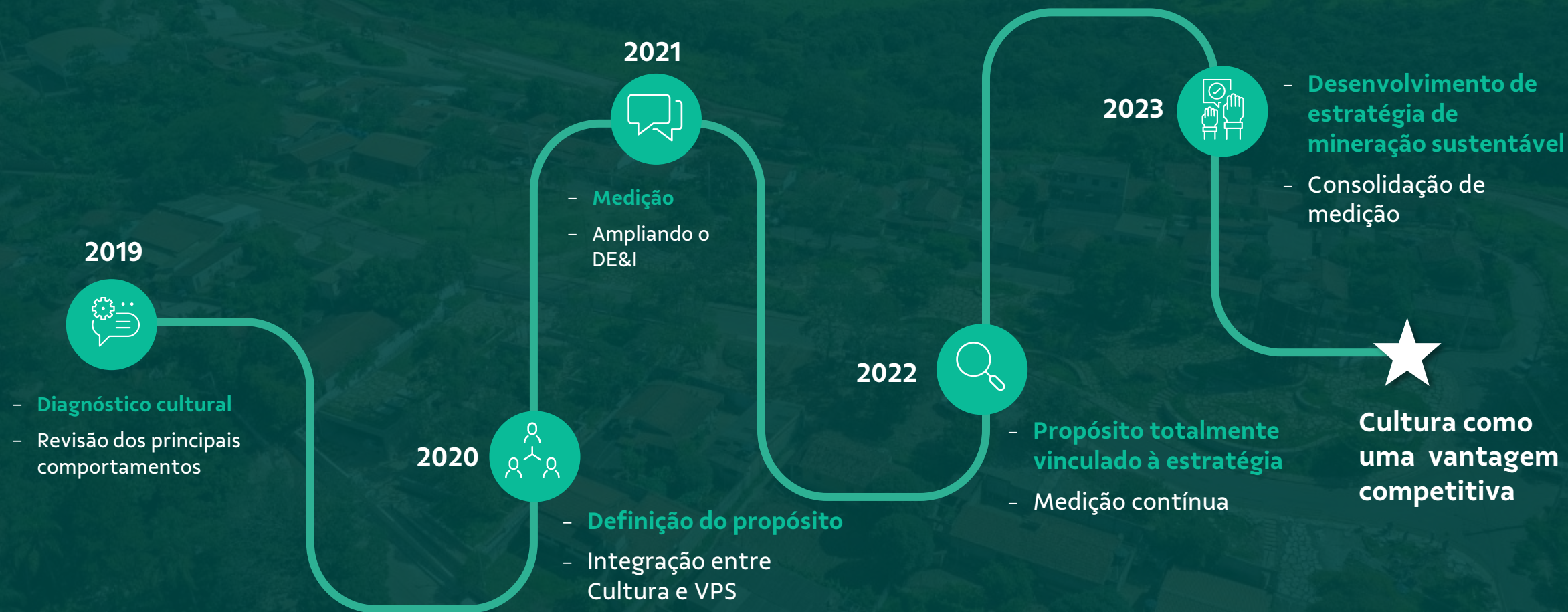
Compromissos em nossa jornada para nos tornarmos um parceiro confiável para a sociedade

	Antes de Brumadinho	Agora ⁴	Compromissos
Mudanças climáticas e Energia	79% de consumo de eletricidade renovável globalmente¹ - Meta de reduzir a intensidade das emissões de GEE em 16%² e nenhuma meta de Escopo 3	- Emissões de Escopo 1 e 2 reduzidas em 26,9% - Emissões de escopo 3 88,3% de progresso em direção à meta 100% de consumo de energia renovável no Brasil e 84,3% globalmente	- Reduzir as emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE), de Ecopos 1 e 2, em 33% até 2030; Alcançar emissão líquida zero nos Escopos 1 e 2 até 2050; - Reduzir em 15% as emissões net de Escopo 3 até 2035 100% de consumo de energia elétrica renovável no Brasil até 2025 (alcançada em 2023) e globalmente até 2030
Florestas e Água	~850.000 ha de floresta protegida, sendo 80% na Amazônia - Meta de reduzir o consumo de água doce em 10%	+218.000 ha de florestas protegidas e restauradas desde 2020 - Redução de 31% no consumo de água	Recuperar e proteger +500.000 ha de áreas florestais além das fronteiras da empresa até 2030 Reduzir a captação de água doce em 27% até 2030⁵
Saúde e Segurança	21 lesões de alto potencial registradas² 23.000 registros de exposições a agentes perigosos para a saúde no local de trabalho	- N1 = zero e N2 = 5⁷ 60+% redução alcançada e 9.200 exposições registradas	Zerar fatalidades Reduzir N1+N2 em ≥10%⁶ Reduzir exposições a agentes perigosos para a saúde no local de trabalho em 50% até 2025
Comunidades Resilientes	Sem meta	51,000 pessoas envolvidos em ações para combater a pobreza 5 de 11 comunidades indígenas engajadas no desenvolvimento de seus planos de UNDRIP⁴	Apoiar a saída de 500.000 pessoas da pobreza extrema Apoiar as comunidades indígenas vizinhas às operações da Vale em seus planos em busca dos direitos alinhados com a UNDRIP

E (Environment)
S (Social)

¹ Considerando o valor base de 2017. ² Esses eventos incluem fatalidades e lesões que alteram a vida (conhecidas como eventos N1), bem como lesões registráveis de alto potencial (conhecidas como eventos N2). ³ Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. ⁴ Data em dezembro de 2024, salvo indicação em contrário. ⁵ A meta considera o uso específico médio acumulado de água nova. ⁶ Em comparação com os resultados de final de ano do ano anterior. ⁷ Dados do 1525.

Construindo uma organização voltada para as pessoas



Aprendendo juntos

15 anos aprimorando as práticas de gestão de Direitos Humanos



Política Global de Direitos Humanos desde 2009 e aderente às principais iniciativas e diretrizes multissetoriais



Riscos de violação de Direitos Humanos fazem parte do Mapa Global de Riscos Integrados da Vale



100% das operações da Vale com suas avaliações de risco de Direitos Humanos registrada em nosso sistema global de gestão de risco



100% de nossas operações no Brasil, Canadá, Omã, Malásia e Indonésia passam por *due diligence* de Direitos Humanos



Treinamento obrigatório em direitos humanos para todos os funcionários desde 2021, e prestadores de serviços em todo o mundo também são treinados



Implementação do Programa Salário Digno, abrangendo 100% dos empregados diretos da Vale



Fortalecimento da gestão dos direitos humanos na cadeia de suprimentos, incluindo HRDD com fornecedores críticos no Brasil, Canadá e Malásia



Compromissos e Parcerias sobre questões importantes de Direitos Humanos para avançar a agenda



Desempenho Social

Desenvolvimento local e relações com a comunidade

Quase US\$ 1 bilhão gasto em iniciativas sociais e institucionais em 2024



A Vale interage com **1.214** comunidades locais, **91** comunidades tradicionais e **28** povos indígenas



368 planos de relacionamento com a comunidade implementados



93,5% das comunidades de alta prioridade têm planos de relacionamento com a comunidade em vigor



Desempenho Social

Fortalecendo relacionamentos com comunidades indígenas



Implementação da estratégia de engajamento para promover benefícios mútuos e apoiar a autonomia e resiliência dos povos indígenas



A Vale abriu mão de processos de mineração em terras indígenas no Brasil



5 dos 11 povos indígenas com os quais a Vale se relaciona no Brasil estão engajados na implementação de seus planos de acordo com os direitos previstos na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas



Cerca de 15.000 indígenas foram beneficiados por meio de acordos com 9 povos indígenas.



Programa de apoio à permanência e oportunidades para Povos Indígenas na Universidade, com 140 estudantes indígenas apoiados de 47 Terras Indígenas

Desempenho Social

Combater a pobreza é essencial para desenvolver comunidades resilientes...

Acompanhamento Familiar Multidimensional

- Desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento com a *Oxford Poverty* e iniciativa *Human Development*
- Medição multidimensional da pobreza: mobilização de redes, políticas públicas e iniciativas sociais locais
- Indicadores são definidos para cada dimensão selecionada, violação de direitos

Usado pelo PNUD, Banco Mundial e em programas nacionais na Colômbia, Chile, El Salvador, México, China, Vietnã e outros



Nosso progresso:

51.000 pessoas em áreas urbanas, rurais e florestais estão sendo beneficiadas por testes de conceito em andamento

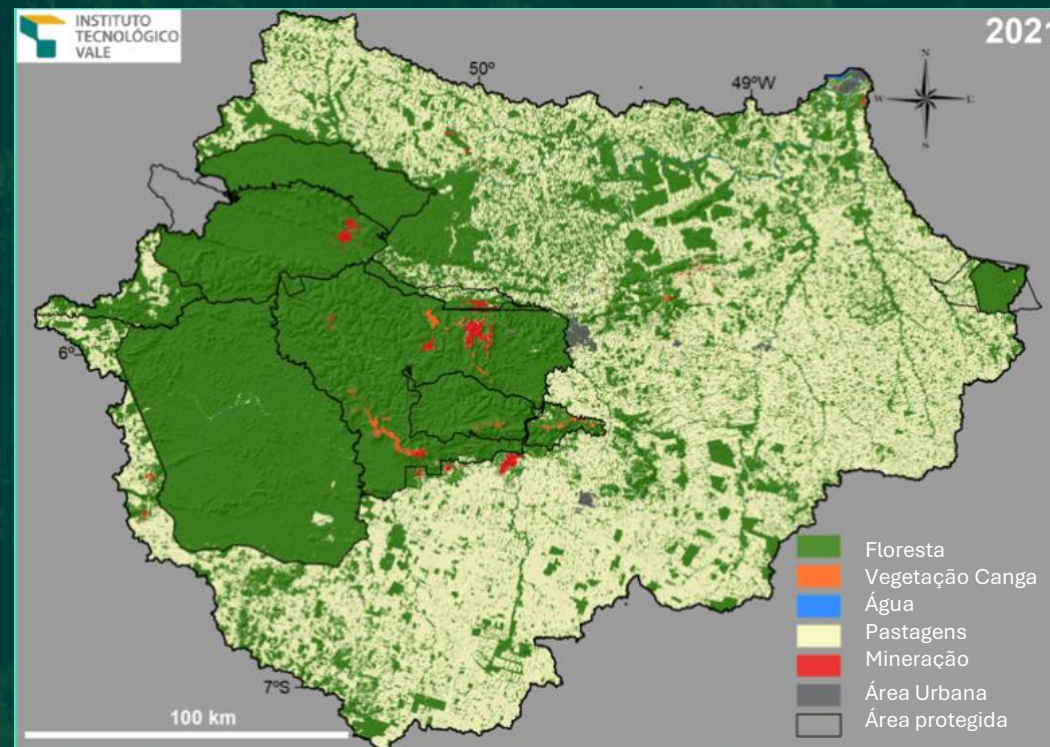
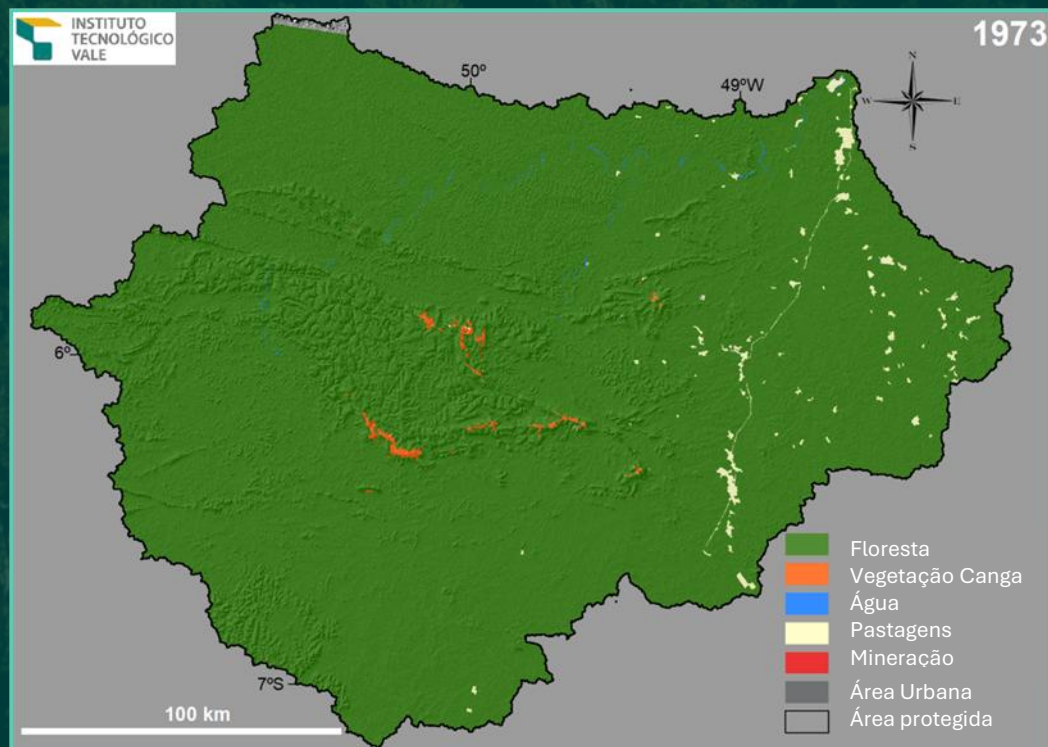
~90% deles moram no norte do Brasil e na região da Amazônia Legal

25 parcerias com organizações sociais, governos, cooperações técnicas para defesa de direitos

Apoiar a retirada de 500 mil pessoas da pobreza extrema

Deixando um legado positivo para a natureza e para as pessoas

Vale protege **~1 milhão de hectares**
e +600 espécies de fauna e flora ameaçadas



Deixando um legado positivo para a natureza e para as pessoas

Um caminho sólido para ir mais longe

Proteger e recuperar +500.000 ha:

- Colaboração com unidades de conservação e um projeto REDD+
- Apoio a empresas agroflorestais para implementação de modelos de produção regenerativa
- 218.537 ha protegidos e recuperados desde 2020

Gestão de riscos e oportunidades:

- Adoção antecipada do TNFD
- Parceria com a iniciativa 1t.org
- Impulsionar parcerias para ir além do nosso objetivo

Pioneirismo na transparência de riscos e oportunidades relacionados ao clima

A Vale é uma das primeiras a adotar os padrões do ISSB¹



1º Grande mineradora e

1º Empresa brasileira

a publicar o Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade



US\$ 1,4 bi

investido em descarbonização desde 2020

Por que isso é importante?

Transparência & liderança

A adoção voluntária reforça nosso papel na **mineração responsável** e na **criação de valor a longo prazo**

Foco no investidor

Visão clara de como a Vale **gerencia os riscos e oportunidades relacionados ao clima e seus impactos financeiros**

Clareza Estratégica

Divulgação de **metas climáticas, planos de transição, e impactos financeiros**

¹O ISSB (International Sustainability Standards Board) faz parte da Fundação IFRS que emite os padrões contábeis IFRS, já amplamente utilizadas por empresas e investidores em todo o mundo. O objetivo dos padrões emitidos pelo ISSB é trazer o mesmo nível de clareza, comparabilidade e rigor das demonstrações financeiras para as informações de sustentabilidade.

Principais mensagens



Segurança é nosso principal valor



Garantindo a competitividade de custos em todos os negócios, ao longo do ciclo



Portfólio flexível de minério de ferro para maximizar valor



Acelerando o crescimento de cobre com projetos que geram valor



Ser uma parceira confiável para *stakeholders* chave e para a sociedade



**Estamos construindo
uma Vale ainda melhor**

